

A REPUBLICA DOS TOLOS

POEMA HEROI-COMICO-SATYRICO

PELO PADRE

JOSÉ JOAQUIM CORRÊA DE ALMEIDA

RAMERANEIRO EX-PROFESSOR DE LATIM DA PROVINCIA DE
MINAS-GERAES.

Stultorum infinitus est numerus.



EDITORES

H. LAEMMERT & C.

66. Rua do Ouvidor, 66
RIO DE JANEIRO

—
1881

Francis Vaz de Arundatillo

Araraquara 20/4/1825



A Republica dos tolos

POEMA

Herói-comico-satyrico

A REPUBLICA DOS TOLOS

POEMA HEROI-COMICO-SATYRICO

PELO PADRE

JOSÉ JOAQUIM CORRÊA DE ALMEIDA

RAMERANEIRO EX-PROFESSOR DE LATIM DA PROVINCIA DE
MINAS-GERAES.

Stultorum i finitius est n'nerus.



EDITORES

H. LAEMMERT & C.

66, Rua do Ouvidor, 66

RIO DE JANEIRO

—
1881

A REPUBLICA DOS TOLOS

CANTO PRIMEIRO

Da infinita Republica dos tolos
vou mencionar alguns assignalados,
e, para bem visivelmente expol-os
ou de frente ou de costas ou dos lados,
hei-de cantar, ao som de vil bandurra,
muito heróe com figura de caturra.

Esqueçam-se as phantasticas patranhas
que a mente productiva de Cervantes
pretendeu que passassem por façanhas
de um cavalleiro audaz entre os andantes,
o qual, porque a Historia o não desmancha
ainda é Dom Quixote de La Mancha.

E tu, ó subtilissimo sarcasmo,
que infundes no epigramma tanto chiste,
abresa-me de alegre enthusiasmo
neste assumpto, que nada tem de triste;
salvo sempre o rifão — que o muito riso
é symptoma ou signal de pouco sizo.

Adão, por aceitar conselhos de Eva,
sem duvida é o mais velho autor da asneira,
mas tão alto o meu estro não se eleva,
em procura da origem verdadeira;
pois de Horacio é preceito, que eu approvo,
que nunca a narração comece *ab ovo*.

Leitor, assiduo eu quero-te commigo
nesta frivola empreza, a que me atrevo,
e, se attenção benevola consigo
na leitura que faças do que escrevo,
contar-se-hão por muito bem achadas
as minhas irrisorias pachuchadas.

Não perderás o tempo inutilmente,
se léres o poema até o cabo:
e, para que melhor te experimente,
não te direi, emquanto não acabo,
o conceito e prestigio que ganhaste,
só porque neste affan me acompanhaste.

A infinita Republica
de certo não tem raias,
porque ha infindas laias
de innumerados patáos.
E os mais seguros calculos,
feitos pelos primeiros
de nossos Engenheiros,
serão tidos por máos.

Se uns são francos estolidos,
ou tolos descobertos,
presumidos espertos
são mui tolos tambem.
Deixando impressa a macula,
o demonio-serpente
é causa de que a gente
no mal enchergue o bem.

Não queiras que geographo
eu marque a longitude,
nem gráo de latitude
do torrão nacional.
Se dos tolos o numero
se diz que é sem limite,
sabio leitor, permite
que isto seja tal qual.

Nem queiras que das epochas
exactamente eu falle ;
lá isso pouco vale,
o assumpto o não requer.
Não há tolo anachronico,
merece pois conceito,
é deve ser aceito,
venha quando vier.

Assim, dando principio
aos dizeres insulsos,
uns exemplos avulsos
vou colligindo aqui.
Se algum fôr pouco analogo,
espero que se acate,
visto que o disparate
é moda por ahi.

Absurda incoherencia
é leitura escabrosa,
que afeia um tanto a prosa,
e não tem tom nem som.
Porém destampatorios
de metrica heresia
têm dado á poesia
muita graça e bom tom.

Fetido em roupa e halito,
um velho, ou menino, ou moço,
antes e após o almoço,
não cessa de fumar.

Se o sarro produz ancias,
a velha, a pequenita,
a moça mais bonita,
se lhe ha de acostumar.

— Recrutas da Republica,
cigarristas agarro,
que é symbolo o cigarro
de magna estupidez.
Se abrevia esse toxico
a vida appetecida,
ao mais parvo suicida
antidoto não dês.

Um sordido usurario
seu dinheiro afferrólha,
com sabugos arrólha
garrafas de ouro em pó.
E dorme em cama asperrima
de sécca bananeira,
não sei de que maneira
trança-la com sipó.

Com raciocínio algebrico,
seguro, financeiro,
não usa travesseiro,
nem usa de lençol.
Tem vestuario identico,
qual a fama o assevera,
no inverno ou primavera,
haja chuva, haja sol.

Aos ventos annuncia-se
não estreita fatia,
senão larga quantia
que deu para o Hospital.
Dahi recebe um titulo,
baronato ou commenda,
tendo feito a encommenda
ao Ministrinho tal.

Vaidosamente estúpida
ignora muita gente
o quanto é exigente
o preceito christão.
De milhões fôsse a dadiva,
sem limpa caridade
não tem na eternidade
o valor de um tostão.

Outro usurario sordido
em ajuntar é dextro,
porém não perde um sestro,
que estraga o cabedal.
A' loura Desideria
envia pelo pagem
finissima roupagem,
precioso dedal.

A grã Beldade aceita-lhe
presentes repetidos,
e os chales e vestidos
já não cabem no rol.
Não foge de isca, come-lh'a,
e é provavel que deixe
o que ás vezes o peixe
dizem deixar no anzol.

Um nobre de prosapia
liga a filha ao Menezes,
que é primo duas vezes,
ou quiçá mais de tres.
Ou (por ter certa duvida,
não digo com affinco)
é mais de quatro ou cinco,
ou mais de seis talvez.

Um dos bens do consorcio
não se achou em atrazo,
e em nono mez, bom prazo,
o successo se deu.

A prole tem um genero,
e, vista á luz do dia,
fêmea será sandia,
macho será sandéo.

Para a illustre familia
cruzamento de raça
é a maior desgraça
que possa acontecer.
Entende que se o bácoro
cruzado é mais robusto,
é porque come arbusto,
por al não ha-de ser.

Mostra bom-senso pratico
um lavrador discreto,
e, conforme interpreto,
é homem de razão.
Tem na colheita o céntuplo
de tudo o que cultiva,
e os serviços activa,
por não perder sação.

Gosta, porém, do estrepito
da caça de veados,
que deixa estropeados
o rosilho e o pedrez.
Sem nos impôr seus meritos
com tola gabolice,
entretanto em tolice
vale por dous ou tres.

Se falla no *Topasio*,
não ha cão de mais faro,
e, causando-me enfaro,
não me deixa partir.
Se narra peripecias,
quando não me retiro,
sólta, sem arma, o tiro,
é cachorro a latir.

De toutiço e de nádegas,
de fivellas e murça,
um conego discursa
com cabeça de páo.
Mas, coitado, poupemol-o;
de asno tem um pouquito
um padre piriquito,
tucano ou picapáo.

Quando vai para o pulpito,
vê que não se encubra
a fina meia rubra,
e deixa vêr-se o anel.
Rhetorico bombastico,
emprega uma linguagem
que é verdadeira imagem
da fallada em Babel.

São innocentes victimas
os seus pios ouvintes,
e os bons contribuintes
merecem compaixão.
De tão alta eloquencia
tu, leitor, encontraste
anthitese ou contraste
no estylo claro e chão.

Esse estylo fructifero
já vai perdendo o apreço,
emquanto sóbe em preço
o balôfo sermão.
Temos lei evangelica,
e ao padre, quando a préga,
esportula se entrega,
que lhe enche bem a mão.

Tornou-se um bom officio
a prédica moderna,
se bem que a pena eterna
nos prégue o prégador.
Porém não quero alviçaras
pela dura verdade,
que, sem ser novidade,
descobre o tentador.

E fique em paz o conego,
que, inda sem ter prégado,
em mérito é julgado,
bem ou mal, por Garret.
Sendo em regra *omnia vanitas*
(latim aproveitavel),
nada vês de notavel,
se a conezia é ré.

Mas passemos ao tumulo.
A vaidade na cova
é convincente prova
da humana insensatez.
O luxo cadaverico
não afugenta o verme
de dentro da epiderme
ou cuticula ou tez.

Custosas honras funebres
ao cadaver se fazem,
e os restos mortaes jazem
em rico mausuléo.

¿ A pompa tão magnifica,
e tanto galão juncto
levarão o defuncto
direito para o céo?

Irá primeiro o misero,
esfarrapado pobre,
que, expulso pelo nobre,
viveu na sordidez.

Pede a razão e a logica
que elle, quando bem morre,
na gloria se desforre
do mal que se lhe fez.

E o turpilucricúpido,
que não deu pão nem capa,
do fogo não escapa,
nem devia escapar.

E no dia novissimo,
se não morreu constricto,
ha-de saber afflicto
que foi tolo sem par.

Incredulo philosopho
impiamente disserta,
e alcança a fama certa
de livre pensador.

Mas quer que o cemiterio
não lhe rejeite os ossos,
e a idéa de outros fossos
o enche de magoa e dôr.

Ouve Missa catholica,
e, admirador constante
da seita protestante,
tem a Biblia nas mãos.
Fallando em tolerancia,
ataca a propriedade
da fiel Irmandade,
que enterra seus irmãos.

A seu turno algum Parocho
quer que fique insepulto,
por indigno de indulto,
quem vacillou na fé.
Crê na misericordia
Divina, que é tão grande,
mas não que Deus se abrande,
quando mais preciso é.

O peccado é do espirito,
não do corpo, e nossa alma
no céu recebe a palma,
ou vai a Belzebuth.

Sem referencia ao prestimo
da pelle a servir de odre,
disputar carne podre
faz do homem urubú.

¿ Será posto em sarcofago,
envolto na mortalha,
quem morreu em batalha
que se chama campal ?
A guerra é jogo serio,
differe do cucarne,
e deixa exposta a carne
ao voraz animal.

¿ Se o desditoso naufrago
nas aguas perde a vida,
a familia convida

quem o leve em caixão ?

¿ Sem solemnes exequias
o insepulto defuncto
não terá, eu pergunto,
carnal resurreição ?

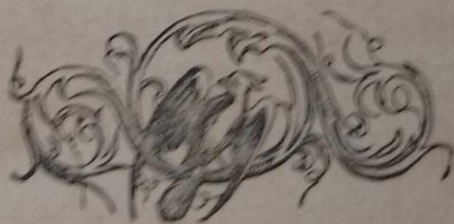
Nem o pio nem o impio
faça tanto barulho,
pois do futil orgulho
o demonio se ri.
Salvo o effeito hygienico,
combatido o miasma,
de medo de fantasma
não morro, nem morri.

Caro leitor, convence-te:
os caminhos dos mortos,
ou direitos ou tortos,
irão a Josaphath.
E lá estarão tremulos
os tyranos sinistros,
e os algozes ministros,
que fazem tremer cá.

Mas... perdão, ó theologo ;
se em tudo isto que disse
houver qualquer sandice,
eu já me desdirei.
E perdão, ó philosopho ;
se, no tratar do thema,
offendi vosso systema,
de novo aprenderei.

Reflicto—que a materia
'stá fóra do programma,
porque triste epigramma
não se póde admittir.
Sim, leitor, é de essencia
—que o bello desafôro,
em vez de excitar chôro,
sómente faça rir.

Se, á força de hermeneutica,
dizem que o estylo é o homem,
talvez aqui me tomem
por padre de sermão .
E este livro, na hypothese
de vir da sacristia,
sem dó nem sympathia
deixem cahir da mão.



CANTO SEGUNDO



eu leitor, este capitulo
não é de teu interesse,
porém justo me parece
que eu aqui trate de mim.
Equivale a vituperio
o louvor na propria bôca;
darei, pois, cousinha pouca,
sem perfume de jasmim.

Baixo musico, sem merito,
recebi ordens de padre;
e, quadre bem ou não quadre,
rimo meu verso tambem.
São de effeito estes tres titulos,
e podem dar-te a medida,
que aliás não me é pedida,
do quanto e como andei bem.

Pondo a mão na consciencia,
dir-te-hei, e não é pêta,
que não tenho na gaveta
ás vezes nem dez tostões.
Um padre-poeta-musico
(tripeça desengonçada)
é uma bem desgraçada
trindade de pobretões.

É tal o meu vestuario,
que a russa, grosseira capa
ao reparo não escapa
do litterato galan.
Se me não faz monge esse habito,
lá por vêr a carroagem,
não renderei homenagem
á impostura papelã.

E, a despeito da penuria,
vivo alegre, e dou risadas,
e gentes ajuizadas
tambem me ajudam a rir.
Só algum fidalgo exotico,
por lhe eu parecer lanzudo,
inculcando-se sizudo,
fará bem em me aborrir.

Maior que sexagenario,
sempre aos achaques sujeito,
entretanto não me ageito
a viver como ancião.
Erudito sem memoria,
muitas vezes me acontece,
devendo escrever com S,
escrever com C Sião.

N'outro tempo usei da ferula,
ensinei latim, fui mestre,
e lá no fim do trimestre
ouvia o som do metal.
Um professor de grammatica,
ou, por outra, um mestre-escola
não mendiga de saccola ;
se morre, é porque é mortal.

Nesse penoso exercicio,
que durou longos trinta annos,
conversei com Espartanos,
e por fim me jubilei.
Ainda bem que por ultimo
tive aquella recompensa,
que estava, como se pensa,
autorizada por lei.

De muitos, hoje Vigarios,
Juizes ou Advogados,
os verbos mal conjugados
eu costumava emendar.
Agora, nesta materia,
ao padre-mestre Mineiro,
rançoso ramerraneiro,
quináos elles podem dar.

Um destes, contra gerundios,
falla bem, mas ha quem tema
que a mó do novo systema
esmague as conjugações.
Outro (que grande prodigio !)
segue caminho mais recto,
e ensina latim correcto
em duas ou tres lições !

O Gil, no estudo juridico,
tornou-se tão relevante,
que é de jus se lhe levante
indestructivel padrão.
Processou-se um furto de egua,
e o meu Bacharel, tão apto,
viu que nas penas de rapto
estava incurso o ladrão !

Certo pimpolho de Hippocrates,
Doutorzinho em medicina,
explica-me que a vaccina
vem da vacca e não do boi.
Meu orgulho pavonêa-se,
pois, á luz do sol a pino,
mostra o tenro Esculapino
que meu alumno elle foi.

Ainda hoje alguns discipulos
têm apprendido commigo,
e sou mui constante amigo
do triste Ovidio Nasão ;
embora na Instrucção Publica,
onde se apura o que é bello,
não penetre esse libello,
nem se lhe faça allusão.

Na banca de exame exige-se
que um joven, fraco estudante,
quer bisonho, quer pedante,
escreva puro latim.
Os latinceiros corrigem-lhe
a tal peça de encommenda,
e esse remendo ou emenda
não é de liso setim.

Posto que haja dictionarios,
parece-me regra torta
escreverem lingua morta,
que não sabem, nem eu sei.
Mas, emfim, do somno placido
não me priva a novidade ;
tenho appetite, é verdade,
e por isso hoje almocei.

Dos genitivos emphaticos
se a theoria lhe importa,
não fecharei minha porta
ao collega professor.
De syntaxe a questiuncula
seja ou não seja acabada,
queijo, vinho e goiabada
offereço ao defensor.

Explicar Virgilio e Cicero,
Tito Livio e Horacio Flacco,
já custou muito tabaco,
que é regalo do nariz.
Hoje o latim macarronico,
que os progressos não desmente,
vai correndo fluidamente,
como agua de chafariz.

Algum bom pai de familia,
que tem amor aos rapazes,
só quer que sejam capazes
de ir a exame responder.
Se orélham os prolegomenos,
e os repetem sem vexame,
vencido que seja o exame,
irão depois aprender.

De uma cartinha laconica
de algum Ministro de Estado
o examinando alistado
não se deve descuidar.
São para doceis mesarios,
que desde então já não brigam,
*preceitos que mais obrigam,
pedir quem póde mandar.*

De aprovações de collegios
na relação costumada
ha pomada e mais pomada,
pomada com profusão.
Materias mil simultaneas
não são confuso trabalho,
pois eu é que me atrapalho,
onde não ha confusão.

Lá porque eu use de oculos,
não me julgo tão profundo,
que possa metter o mundo
por outra estrada melhor.
Trazer tudo para a satyra,
e levar tudo a carôlo
de um poeta meio tolo
faz tolo e meio ou maior.

Já tenho entrado em polemicas
em defesa de um partido,
e tambem as tenho tido
de muito peor jaez.

E então noto que o adversario,
deixando as questões pendentes,
quando me toma entre dentes
mostra ser pessima rez.

Posto que nenhuma gloria
me resulte dos combates,
ainda acudo aos rebates,
e á tôa algum tiro dou.
Porém é tiro de polvora
sem chumbo e com pouca bucha,
que não mata a quem o chucha,
nem a quem dorme acordou.

Esse foi sempre meu genio,
foi sempre essa minha balda,
nem a cabeça se escalda
n'outro modo de escrever.
Daquelle que tira escandalo
de minha innocente manha
a parvoice é tamanha,
que maior não póde haver.

Inexplicaveis delicias
sinto ás vezes, quando leio
descompostura, que veio
contra mim, n'algun jornal.
Já recebi como obsequio,
e não suppuz que houvesse erro,
uma offerta de sincerro,
que é expressivo signal.

Ha sempre insultos reciprocos
entre parvos escriptores,
que suppoem que a seus leitores
deste modo hão de agradar.
Se alguem me fez uma injuria,
e eu tambem lhe fiz offensa,
a cousa assim se compensa,
e nisso é que veio a dar.

Saibas tu, leitor biographo,
e saiba qualquer ouvinte :
mil e oito centos e vinte
é o anno em que nasci.
Diz-me a chronica domestica,
porém disso me não lembro,
que era *quatro de setembro*
quando leite appeteci.

Oh ! que estupendo espectaculo
presenciaram meus olhos !
Por falta de uns bons antolhos
com certeza me espantei !
Aos mellifluos, doces osculos
da carinhosa *ama minha*
eu preferi a maminha,
e logo me amamenteei.

Até hi não fui eu nescio !
Veio vindo com a idade
esta minha nesciedade,
que hoje está em summo gráo.
E sou asnatica victima,
em todo e qualquer ensejo,
do traficante sem pejo,
de avental ou balandrão.

No domestico e no publico
sendo o viver bipartido,
se em baixa conta sou tido,
não me deve isso admirar.
Firme nos mesmos principios,
que segui desde mancebo,
tenho tirado bom cebo,
e continuo a tirar.

Sem pôr brasas no thuribulo,
sem ser chorão, que é quem mama,
se acaso um *mandão* não me ama,
acho-lhe toda a razão.
Seja isto orgulho ou modestia
(opostos que se confundem)
por mais que os *mandões* o afundem,
vejo emergir meu braço.

E é justamente este o cumulo
de supinissima asneira,
e por isso a bananeira
o cacho não dá, nem deu.
Se a importancia vem dos titulos,
não da honradez ou serviço,
quando esse estrume fez viço,
a planta não se perdeu.

Em louvor de São Telesforo,
certa senhora remissa
encommendou-me uma missa,
que prompto lhe celebrei.
Espero debalde a esportula,
e essa magra ninharia,
que outro padre cobraria,
coitada! eu não lhe cobrei.

Pergunto agora á Dona Agueda
(este é o nome da sujeita
que ao beatismo se ageita,
e a missa me encommendou):
¿ Do pio voto exonera-se
quem zombou do sacerdote,
e sacrilego calote
deste modo lhe pregou?

Sendo dia anniversario
da morte da cara esposa,
millionario João de Souza
manda uma missa dizer.
Cá este é pontualissimo,
e o seu criado João Lopes
no melhor dos *enveloppes*
a esmola me vem trazer.

Inda estou na rua, e sofrego
corro á casa, e, apenas entro,
quero vêr se o que vem dentro
dá para muitos pasteis.
Cruel decepção! O involucro
do piedoso ricaço
de recheios era escasso,
encerrava dous mil réis.

Como esse ahi ha muitissimos,
e depois dizem que o padre,
quando se queixa ao compadre,
não é que tenha razão!
Pois saibam que este presbytero,
pagando salario ao pagem,
de ferradura e forragem
precisa . . . para o alazão.

Não pódes fazer o calculo
das mantas que um padre leva;
mas, leitor, aqui releva
que eu as deixe de contar.
De minha inepta estulticia
não cabe nas minhas trovas
a collecção de mil provas,
se eu as pudesse ajuntar.

Sendo tão magro o salario,
com injustiça e dureza
accusa-se de avareza
o padre que quer o seu.

¿ E quanto se paga ao medico,
que multiplica as visitas,
sem fallarmos nas coisitas
que enxergou e appeteceu ?

¿ Quanto ganha o boticario
para aviar a receita,
que ignorante enfermo aceita,
continuando a gemer ?

¿ E quanto se paga ao rabula,
que com um requerimento
póde comprar mantimento
para dez annos comer ?

Chame-se um pai de familia
para vir dar a sentença,
concedendo o que pertença
a cada um na questão.

Se a decisão fôr juridica,
de um lado contos e contos,
dest'outro lado os descontos,
ou parcellas de tostão.

Leitor, se da nobilissima
terra de meu nascimento
tu não tens conhecimento,
para informar-te aqui stou.
Eu nasci na legendaria
cidade de Barbacena,
onde a mais risonha scena
quem ahi veio avistou.

Oh! que tão lindo crepusculo,
oh! que dourado horizonte
não se gosa deste monte,
tão suave e natural.

Milagre na zona torrida,
oh! que frescura no estio,
oh! que Dezembro tão frio
aqui no hemispherio austral.

Sei que não desminto o oraculo,
que diz, porém não me aterra,
que propheta em sua terra
ninguem jámais o será.

A ingratição dos patricios
é cousa tão corriqueira,
que, por mais que se não queira,
succede e succederá.

Nem te accuso, ó minha pátria!
Feliz ou infeliz no ensaio,
já agora daqui não saio,
e aqui desejo morrer.
Como Democrito, rindo-me,
eu vejo com desafogo
que nossa vida é um jogo,
e . . . deixo o marfim correr.

Se dizes que isto é critério,
meu leitor benevolente,
é que desta vez a lente
não te ajudou a me vêr.
Rio até de cousas lugubres,
e aquelle que ri de tudo
é toleirão por estudo,
e maior não póde haver.



CANTO TERCEIRO



Depois que ingenuamente, sem floreio
nem graça, ao prélo dei minha pessoa,
ainda tu, leitor, conforme creio,
não sabes o que n'ella melhor sôa.

Supporás que não saio desta roça,
ou, quando muito, dou algum passeio,
pernoitando em tugurio ou vil palhoça,
onde ensôssa cangíca janto ou ceio.

Affirmo-te que estás muito enganado!
Profundos mares tenho percorrido,
sem remo, sem vapor, sem véla ou nado,
sem perigo, onde tantos têm morrido.

As terras mais inhospitas do globo,
basta-me só lembrar-me, eu as visito;
não fujo de pantheras, de urso ou lobo,
e affronto o mais feroz bixo exquisito.

Respeita, pois, em mim o viajante,
nem consintas que alguém me menoscabe
é meu itinerario tão pujante,
que nestas magras paginas não cabe.

Cheio de mim, isto é, mui presumido,
de tudo quanto vi pequena parte
narrar-te-hei neste conto resumido,
sem o auxilio pedir de engenho e de arte.

¿ Tive um dia vontade de ir á França ?
Não houve precisão de passaporte ;
dito e feito, sem minima tardança
a Gallia percorri de Sul a Norte.

¿ Tive um dia vontade de ir á Roma ?
Samarra não vesti, não tomei capa ;
lá fui, vi muitos Santos em redoma,
e submisso beijei o pé do Papa.

¿ Metteu-se-me em cabeça ir á Lisbôa ?
Sem trouxa nem bahu, e até sem mala,
fui lá vêr muito heróe que esteve em Gôa,
e hoje está entre os quadros de uma sala.

¿ Quiz vêr as mil grandezas de Inglaterra ?
Achei-me logo ás margens do Tamisa ;
era tudo etiqueta nessa terra,
e o povo estava em fraldas de camisa.

¿ Lembrei-me de chegar á Conchinchina ?
 Lá estive, e ninguém pense que minto ;
 fui á Persia tambem, e fui á China,
 viagei tanto ou mais que o Mendes Pinto.

¿ Quero vêr por mim mesmo a pia Hespanha ?
 Visito São Jacob da Compostella,
 muita gente em romagem me acompanha,
 no tumulto não quebro uma costella.

¿ Tentei vêr teus trabalhos, ó Lesseps ?
 Eu lá fui, a despeza não me aterra ;
 admiro-me de como tu decepes
 um torrão de compacta, immensa terra.

¿ Por acaso eu fiz gosto de ir ao pólo ?
 Vejo as fócas ahí no caramello,
 enquanto este calor que vem de Apollo,
 aquece e aquecerá tanto camello.

¿ Curioso quiz vêr a pororoca ?
 N'um atomo cheguei ao Amazonas ;
 vi aguas, em novello ou massaroca,
 correrem rio acima assaz medonhas.

¿ Quiz vêr dos Pharaós o velho Egypto ?
 Vi de perto as pyramides enormes,
 ante as quaes te fizeste pequenito,
 ó grande Bonaparte, que hoje dormes.

e Quiz me aciar nos desertos africanos?
 Lá fui, não prego pães a martelo,
 aonde fez esforços sobrehumanos
 o mal-aventurado e forte Otello.

Meu leitor, o que dizes
 depois deste meu conto?
 Talvez digas que é sonho,
 talvez me chames tonto.
 Quando assim ajúizes,
 é por seres bisonho.

Eu não soube, nem mintei,
 nem sou qualquer bobaque,
 e o Fernão Mendes Pinto,
 por ver tanta proeza
 por essa rellondeza,
 não sofrêra esse ataque.

O argumento é frísante,
 mas vamos adiante.

Tu sabes que passei a minha vida
 aqui, ou nos vizinhos lugares,
 e supões a questão já resolvida
 contra mim, e conforme aos teus desejos.

Entendes que não fiz essas viagens,
que não se realisam sem primeiro
completarem-se aprestos e bagagens,
com dispendio real de bom dinheiro.

Pois agora, leitor condescendente,
o engano não é meu, pretendo expô-lo,
e, se tens de o saber desejo ardente,
verás que desta vez fui menos tolo.

Cortei largo, porém sobra-me
muito panno para mangas;
presenciei bugigangas,
e em Darwin achei razão.
Os bugios sabem musica,
e, quando encheram as panças,
divertem-se em contradanças,
porque o genio é folgasão.

Minerei na California,
e pude extrahir tanto ouro,
que salvaria o Thesouro,
se a exigencia fôsse tal.

Quiz trazer esse ouro em laminas
para cá, mas do transporte
a despeza era tão forte,
que excedia o capital.

Por instincto democratico,
esquecendo a lingua lusa,
fallei francez, vesti blusa,
visitei Victor Hugô.

Ao ouvir tanta eloquencia,
que contestar não se lhe ousa,
quiz aprender muita cousa,
e o tempo me não chegou.

Visito a moderna Grecia,
pois, quanto á velha, essa foi-se,
e o tempo deu-lhe tal coice,
que não se levantará.

Não deixo de ir á Beocia
e, se Pindaros não acho,
encontre lá muito macho,
como aqui os haverá.

Quando quero, vou á Prussia,
e converso com Bismark,
sem que o relogio me marque
o tempo da discussão.

Elle falla-me do Imperio,
e me diz que El-Rei Guilherme,
para não ter povo inerme,
militariza a nação.

Já tenho ido á Russia, impavido,
e, no tempo mais sombrio,
não me acautello do frio
desse gelado paiz.

Vi que o terror não é panico
no rei e no realista,
suppondo que o nihilista
tenha criado raiz.

Atravessando as Asturias,
indo á villa de Madrid,
vi que não soffre pevide
a lingua de Castellar.

Novo Cicero ou Demosthenes,
succede que no debate
as atenções arrebate
este orador singular.

Fui, apezar de ser clerigo,
ver Alexandre Herculano,
pacato Coriolano,
que por si se desterrou.

Pedindo ao historiographo
que esta visita me aceite,
apontou-me para o azeite,
e a discussão encerrou.

Coberto do bonet phrygio
(e não me cobri de balde),
fui visitar Garibaldi,
republicano de truz.

E sacerdote de escrupulos,
ouvindo a doutrina sua,
dei um pulo para a rua,
e fiz o signal da cruz.

Embarco-me para as Indias
com beliche e bôa cama,
e, tal qual Vasco da Gama,
tenho á frente Adamastor.
Se eu te lêra o itinerario,
e as impressões da viagem,
sem obter maior vantagem,
passára por impostor.

Vi e ouvi que entre os indigenas
do Brazilio Matto-grosso,
por traducção ou destroço,
o sabbado é sabarú.

Recordo-me da Bolivia,
sem que a memoria cochile ;
estive lá e no Chile,
e dahi fui ao Perú.

Estive tambem no Mexico,
e, esse successo enfadonho
de um regicidio medonho
lamentando, não errei.
Sem raizes, planta exotica,
um tal Maximiliano
certo dia, mez e anno,
provou que é mortal um rei.

Fui á Ingleza Norte-America,
paiz sem par no progresso,
e achei lá cordeal ingresso,
porque sou branco na côr.
Uma parcella desconta-se
do meu republicanismo,
ao vêr tal charlatanismo
daquelle povo senhor.

Passei as columnas de Hercules
(o *nec plus ultra* acanhado),
sem poder ser apanhado
por Mouros de Gibraltar.
Entrei, perto do Vesuvio,
na soterrada Pompéa,
e nessa triste epopéa
muito achei que meditar.

Vi a bahia de Napoles,
que vence Constantinopla,
mas prefiro nesta copla
a capital do Brazil.

Chateaubriand apoiára-me,
se conhecêra primeiro
nosso Rio de Janeiro,
gigantiforme e gentil.

Leitor, dest'arte eu tenho viajado
por climas, cada qual o mais diverso,
e basta que o tivesse desejado,
pois me sobra poder incontroverso.

Não escapa aos teus olhos perspicazes,
nos mappas estudando geographia,
que estas viagens pousam em taes bases,
que com justa razão se desconfia.

Ou talvez tu já tenhas acertado,
descobrando a verdade em meus discursos,
e assim, posta a questão em bom estado,
conheças o valor de meus recursos.

Porém se, por desgraça, um pouco rombo
te mostras, quando lês lettra de imprensa,
de tua estupidez o casco arrombo,
até que te penetre a bôa crença.

Perdôa-me, leitor intelligente,
a incivil aspereza desta phrase,
nem o dito, que me é tão pungente,
tuas faces colore, nem abra-se.

Eu retiro a expressão, como é de estylo,
seguido em discussões do parlamento ;
passou-se o máo humor, não queiras discuti-lo,
e ao riso dê logar o vão lamento.

Quantas vezes, não sei se com justiça,
alguem me dá o epitheto de burro !
Aceito essa linguagem tão castiça,
sem por isso comer milho zaburro.

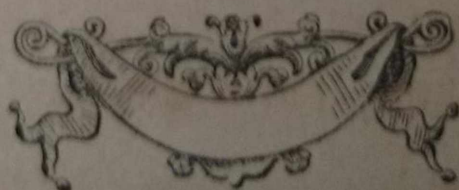
Não fallemos em tal desaguisado,
que é devido ao veloz correr da penna ;
confesso-te que andei mal avisado,
e o meu desplante assim se desempena.

Dado que ponhas em duvida
meus estupendos dizeres,
um dos maiores prazeres
eu agora vou gozar.

Valente leitor, aguenta-te,
que te vai cair no lombo
a anedota de Colombo,
mas não soffrerás desar.

Essas viagens elasticas,
eu as faço n'um momento,
porque são do pensamento,
que, aonde quer, ahi vai.
Anda livre meu espirito
a divagar pelo espaço,
ao passo que não dou passo,
nem meu corpo daqui sahe.

Nos passeios metaphysicos
vou sem balão pelos ares,
atravesso extensos mares,
sem medo de tubarões.
E agora, leitor, pergunto-te :
¿ os brutaes materialistas
não farão parte das listas
dos mais crassos toleirões ?



CANTO QUARTO

Leitor, toma folego, e vamos avante ;
não pódes agora dizer que não crês
nas minhas viagens, sem que se levante
o orgulho que nutro, que vale por tres.

Orgulho de vate de rima sublime,
que encherga um argueiro no olho do irmão,
e seu epigramma, comtanto que rime,
quer elle que os sabios o tragam na mão.

Orgulho de musico, affeito a dar bérro,
suppondo que a fama de um bello cantor
consista em mostrar-te que a voz é de ferro,
embora offegante padeça estertor.

Orgulho de padre, ministro de Christo,
que o sancto evangelho tem lido, e viu bem
que a humilde doutrina não era como isto
que um padre como elle vaidoso mantem.

Escuta-me agora, leitor, muito attento,
e dá-me sympathica prova de affecto.

Um grande projecto
Concebo e fomento!

É tal seu objecto,
que seu rendimento,
se houver fiscal recto,
por um dará cento!

Se contra a apparencia de dous substantivos,
leitor, tu protestas, protestos recebo ;
Usei no presente de verbos activos,
nem ha no projecto *fomento* nem *cebo*.

¿ De minha pachorra
inerte, fleumatica
exige a grammatica
cadinho ou pichorra?

Ora essa é bem bôa! Deixemos o caso,
devido ao acaso.

Ligeiro, insensivel, fugaz trocadilho
não passa de um leve, commum peccadilho.

Caro leitor, convence-te, acredita
que tanto privilegio, que hoje vemos,
para o Brazil trará immensa dita,
pela qual desde já a Deus louvemos.

Sem vintem adormece um valdevinos,
e acorda millionario no outro dia;
nem sei se teve então sonhos divinos,
que a linguagem mortal mal parodia.

Engenha, *verbi gratia*, ferrea estrada;
charlatão com fumaças de engenheiro,
calcula que na empreza desastrada
só perde quem entrou com seu dinheiro.

Bem munido de alguns centos de cartas,
vai á tua presença, ó Deputado,
e tu, fiel christão, não te descartas,
e votas como sempre tens votado.

Cada-uma das cartas recebidas
era de um eleitor independente,
ao qual deve por compra de bebidas
alguns mil réis aquelle pretendente.

Corre o negocio, ou vòa desta fórma:
dispensa-se qualquer e todo o estudo,
Ministro ou Presidente se conforma,
e o feliz emprezario alcança tudo.

Senhor do privilegio e sem pataca,
como é que saberá realiza-lo?
Esta fraca objecção por si se ataca,
conforme posso e devo ajuiza-lo.

Que a sciencia dos tolos é profunda
é cousa que por velha não é nova,
e seria maior a barafunda,
se aquillo que era antigo se renova.

O feliz empresario
não dispõe de dinheiro,
nem é como o engenheiro
para emprezas capaz;
mas vende o privilegio,
e, achando quem o queira,
vai pela Mantiqueira
seguindo em santa paz.

Como este surgem varios,
animados do exemplo
que nos dá quem no templo
um juramento deu,
e, sem zelar o erario,
fallaz representante,
aliás fino tractante,
as finanças perdeu.

Subvenção kilometrica
é optima pechincha,
que aperta um pouco a chincha
desta besta Nação.

Se o futuro tem nevoas,
lá isso pouco importa ;
o de traz feche a porta,
que é boa commissão .

E vós, gordos politicos,
conforme humilde servo
eu daqui vos observo,
sabeis o nome aos bois.
As vossas ordens cumprem-se,
ainda bem não descem,
e os magros obedecem,
por serdes vós quem sois.

Leitor tenaz, voltemos ao projecto,
que tencionei aqui participar-te ;
a cousa, por ser liquida, eu te injecto
no cerebro ou n'outra qualquer parte.

Mas, antes de tratar do grande assumpto,
busco argumento em certa analogia,
que descobri, e então nesse conjuncto
até aprenderás theologia.

O bugre, feio, estúpido,
vive tal qual o bruto,
e goza do attributo
de muito mais feroz.

Deshumano antropophago,
é certo que o tapuia
bebe o sangue na cuia,
se apanha algum de nós.

É voraz, alimenta-se
do mais ascoso bixo,
cata manjar no lixo,
e traz o corpo nú.

Quando elle encherga um passaro,
prepara-lhe a negaça,
e, se o mata, ou se o caça,
devora-o mesmo crú.

Ou quadrumano ou bipede,
qualquer que seja o nome,
o bugre se consome,
como fero animal.

Se de anil ou de purpura
se vê o rosto tincto,
parece mero instincto,
que é dom do irracional.

Pois muito bem! Apanhe-se
um tenro bugresinho,
e dê-se ao bom vizinho,
que o eduque entre os seus.

Estude no collegio
onde ha mestre que ensina
a mais pura doutrina,
que é o temor de Deus.

Eil-o já bom discipulo,
e, em provas excellentes,
obtendo de seus lentes
louvor e distincção.

Eil-o em tribuna ou pulpito,
na Igreja ou na Assembléa,
defendendo uma idéa
com toda a discrição.

Eil-o grande philologo
exhumando o idioma
que foi fallado em Roma,
e caduco morreu.

Eil-o profundo astronomo,
seguindo com luneta
o espaço que o planeta
ligeiro percorreu.

Eil-o exacto geometra,
de esquadria e compasso,
dando a planta do paço
ou palacio taful.

Eil-o, mais que o photographo,
as feições apanhando,
pintando, desenhando,
e pondo ouro sobre azul.

Eil-o firme geographo
descrevendo o Amazonas,
que tu tanto blasonas,
vastissimo Brazil.

Eil-o na Historia patria
mostrando-se versado,
narrando o que é passado
desde o sete de Abril.

Eil-o fino gastronomo,
que em lauta mesa escolhe
o peixe que se colhe
em redes de retroz.

Eil-o, emfim, tão politico,
no viver tão composto,
que vem a ser o opposto
de immundo bugre atroz.

De mais valor que a perola,
foi bruto diamante,
que se tornou brilhante,
porque se lapidou.

Verás a que proposito
do bugre aqui se trata,
e, sem que se lavre acta,
a explicação eu dou.

Até qui é parabola
este ligeiro conto,
que, sem falha de um ponto,
pudera acontecer.
O seguinte é apologo
de absurda analogia,
pois a raça bugia
o que foi ha de ser.

Uma escola sustenta que o homem
procedeu do macaco ou do mono,
e esse caso por mofa não tomem,
nem se exija hypotheca ou abono.

Aproveito a feliz descoberta,
que me faz conceber uma empreza,
cuja paga será mais que certa,
calculada a receita e despeza.

Se alcançar privilegio exclusivo
(e esta hypothese é digna da these),
eu applico ao sagaz mono vivo
productiva, moral catechese.

Qualquer mono que esteja no mato,
se inda é tenro, eu apanho com geito,
e o gentil Darwinsinho eu acato,
embalando-o no berço, em que o deito.

Neste quadro, leitor, se és bregeiro,
é soberbo esse effeito que lhe achas!
Bem forrado de tapas e cueiro
um moninho entalado nas faxas!

? E os afagos que essa ama lhe presta,
dando leite ou de si ou de cabra,
tendo toda a cautela em que a fresta,
que os olhinhos lhe offende, não se abra?!

A pelluda criança risonha
agradece os humanos carinhos,
e outras vezes já faz carantonha,
e parece que dá suspirinhos.

Se ao infante cortamos o umbigo,
não enchergues algum menoscabo
neste facto, tal qual como digo :
ao macaco decepa-se o rabo.

Leitor, sim, decepa-se
o rabo ao macaco,
e arranca-se um naco
ao joven Darwin.

O pello, esse rapa-se;
navalha ha de sobra,
e a pelle recobra
lisura e alfenim.

E a prole Darwinica,
que fôra pelluda,
que fôra rabuda,
não é mais assim.

E crescendo o moninho entre affectos,
tornar-se-ha um rapaz bem fallante;
deixará de comer os insectos,
nem criança haverá tão galante.

Meu leitor, da surpresa e do gosto,
que terás, desde já faço idéa,
quando ouvires, beijando-lhe o rosto,
Darwinzinho dizendo—*teteia*.

Deste immenso Brazil nas florestas
ha macacos em tal quantidade,
que se contam qual trigo em arestas,
quando a terra lhe presta humidade.

Assim, pois, adoptado o systema
na mais ampla e geral das escalas,
nem a falta de braços se tema,
nem de escravos negrejem senzalas.

E, se um methodo tal bem se applica
á fecunda e melhor das lavouras,
bem depressa o café centuplica
no Arrozal, Bananal e Vassouras.



CANTO QUINTO

Eis-me agora, leitor, mettido em grande empresa,
da qual em todo o caso hei de ázoros sair-me;
pois a cousa é por si de uma tal natureza,
que, se chego a cair, hei de me erguer a rir-me.

Educar o macaco, o barbado, o bugio
é facto social de tão extenso alcance,
que em fazer-lhe rasgado e pomposo elogio
acho muito melhor que eu hoje me não canse.

¿ Não viste alguma vez em toda tua vida
uma dança africana, e que se chama tango?
se tal bambolear os teus quadris convída,
repara que a lição te ensina o orango-tango.

Sob este aspecto eu creio, e firmemente creio
que a minha immensa empresa immensamente brilha;
é o tango ou bugiganga innocente recreio,
que excede á do francez monotona quadrilha.

E, attenta a discrição que tu, leitor, lhe notas,
a moça do Brazil não deve dar cavaco;
se ella consagra amor a frivolos janotas,
por força ha de gostar de esgares de macaco.

Hoje, quando em commum os bons agricultores
reconhecem o mal da negra escravatura,
bem vindos hão-de ser philantropos auctores,
que alforriem de chofre a humana creatura.

E este projecto meu de simia catechese,
da grande enfermidade efficaz panacéa,
se não me grangear alguma diocese,
talvez chegue a fazer-me heróe de uma epopéa.

E tu, caro leitor, que me has acompanhado
nas viagens, em tudo, e nesta tentativa,
certamente has de ter um optimo punhado
daquillo que se dá no bico á patativa.

É pouco, mas, emfim, já é alguma cousa,
e, para teres mais, é bom que te precates;
commigo não serás qualquer Manoel de Souza,
de um Enéas, como eu, serás fiel Achates.

Não é cevada, não, o premio que prometto;
esta é só para mim, se tu, posteridade,
te dignares de lêr este meu poemeto,
que é digno da actual e justa obscuridade.

Eu necessito de auxilio
dos grandes capitalistas,
para ser executado
um plano de largas vistas,
e que é todo a bem do Estado.

Qualquer homem de commercio,
que as riquezas amontôa,
veja o calculo que traço,
e verá que não destôa
de meu raciocinio crasso.

Sem expôr a exame prévio
desta moeda o reverso,
compre de acções muitas grosas,
bem certo de que meu verso
excede á melhor das prosas.

Cada um jogue as legitimas
que lhe estão sob tutella,
arrisque da esposa o dote,
e, sem medo nem cautela,
vá com muita sêde ao pote.

As emprezas hyperbolicas
são de lucros fabulosos,
e, sem grandes seguranças
para os menos cautelosos,
valem por pingues heranças.

Os estatutos discutem-se,
e produz o bate-barba
este effeito comezinho;
não se pôr de molho a barba,
vendo arder a do vizinho.

Todos querem grande numero
de acções da empreza moderna,
e a sebosa papelada
com cuidado se encaderna
á força de sovelada.

Sustenta a imprensa diaria,
sempre honesta e independente,
a idéa com energia,
e, em vez de cravar-lhe o dente,
só lhe faz a apologia.

E logo essa opinião publica,
thermometro que não mente,
torna-se echo das gazetas,
e accende espontaneamente
luminarias de grizetas.

Com baforadas de espirito
(um dos productos do engenho),
ha no Rio de Janeiro
para as emprezas de empenho
sempre um bom folhetineiro.

E eu, que conheço esses transmites
desde o oeste até o levante,
com emplastos de cominhos
levarei a cousa avante,
por tortuosos caminhos.

Se o furor das conferencias
é, a fallar com franqueza,
moda com que não me arrufo,
discorra sobre esta empreza
o eloquentissimo *Rufo*.

Sem depender de tachigrapho,
publique-se por extenso,
e precedido de aviso,
daquelle orador pretenso
o ruminado improviso.

Tomadas taes providencias,
já me está bem parecendo
que hei-de vencer a demanda,
pois a idéa hade ir crescendo
com geito de propaganda.

E assim se corta o nó gordio
de nossa falta de braços,
e os ricos agricultores
dar-me-hão muitos abraços,
como ao melhor dos mentores.

E o *repporter* (termo exotico,
ao *rewolver* semelhante)
por essencia intromettido,
de negocio tão brilhante
ha de tirar bom partido.

Candongueiro por officio,
se impingir gato por lebre,
fará que a diaria folha,
sem que o prestigio se quebre,
bôas patacas recolha.

¿ E que mal faz á Republica
extensissima dos tolos
que um jornal ás vezes minta,
ou nos pregue alguns carolos
qualquer imprensa faminta ?

Convem, sem perder tempo, dar os passos,
para que não esfrie o entusiasmo,
se é verdade que, após longos espaços,
vai a febre cahindo no marasmo.

Correrei, pois, a bem da grande empresa,
a Provincia do Rio de Janeiro,
e venha a mim por licita dextreza
dos ricos caféistas o dinheiro.

Se o café pensam todos que é producto
que equivale á riqueza inexgotavel.
pague o bom caféista o seu tributo,
e me preste adjutorio aproveitavel.

Supponhamos, leitor, que estou agora
ao pé de uma Fazenda, obra de Mafra;
meu projecto acredito que não gora,
e é por vêr no terreiro tanta safra.

Apezar de importuno pretendente,
vou entrar, e acharei vela de libra;
nem indago se o dono assás prudente
a receita e as despezas equilibra.

Estupefacto encontro o maior luxo,
e cousas que não são farandulagens;
grandezas que, se eu fôra mais perluxo,
provára que não vi n'outras paragens.

Deixo o pagem, vou só, sem mais nem menos,
ao portão me recebe um bello moço,
o qual depois com modos muito amenos
me convida a segui-o para o almoço.

Não te occulto que trouxe algumas cartas,
abonando-me ao dono desta casa;
de lisonjas, que encerram, são tão fartas
que não posso deixar de fazer vasa.

Se o café pensam todos que é producto que equivale á riqueza inexgotavel. pague o bom caféista o seu tributo, e me preste adjutorio aproveitavel.

Supponhamos, leitor, que estou agora ao pé de uma Fazenda, obra de Mafra; meu projecto acredito que não gora, e é por vêr no terreiro tanta safra.

Apezar de importuno pretendente, vou entrar, e acharei vela de libra; nem indago se o dono assás prudente a receita e as despesas equilibra.

Estupefacto encontro o maior luxo, e cousas que não são farandulagens; grandezas que, se eu fôra mais perlvicava que não vi n'outras paragen

Deixo o pagem, vou só, sem mais nem ao portão me recebe um bello moço, o qual depois com modos muito amavel me convida a seguil-o para o almoço

Não te occulto que trouxe algum: abonando-me ao dono desta casa; de lisonjas, que encerram, são tão que não posso deixar de fazer vasa

Uma, sem ironia, me chamava
— *O nosso Brasileiro Tolentino* —
e eu, vendo que meu tino se estimava,
arrisquei-me a passar por tolo em tino.

Fiz que esta fôsse logo e logo entregue
para assim ser mais facil minha entrada,
e este meio é bem justo que se empregue,
pois a carta em socego é soletrada.

Leitor, estou perante o senhorio,
e, feitos os devidos cumprimentos,
meu semblante se alimpa do ar sombrio,
ao cheiro da vianda e condimentos.

Cada qual, dando mostras de appetite,
vai tomando o lugar que lhe compete,
depois que esse usual, cortez convite,
ao hospede acanhado se repete.

Occupa o Fazendeiro a cabeceira,
ficando á dextra a smatica matrona,
que, para ter allivio da canseira,
não dispensa a mais commoda poltrona.

Collocam-se dahi, do mesmo lado,
Fifina, Mariquinhas e Lolota,
que entrou a lambiscar queijo ralado,
e almondegas em fórma de pellota.

Eu fiquei assentado á mão esquerda,
e lá muito distante, e bem no tôpo,
assentou-se, evitando maior perda,
a effigie sem o espirito de Esopo.

Constou-me que o rachitico estafermo
inda era irmão germano da Senhora!
Foi rico, mas agora assignou termo
de entregar seus bens todos á penhora.

Sentados não passavamos de sete,
e esta conta é tão facil e tão clara,
que a luz de azeite ou luz de espermacete,
por ser aqui superflua, se apagára.

Pois, leitor, eu te o digo com firmeza:
sem fallar nos perús, nem nas leitoas,
o alimento que estava sobre a mesa
fartaria alguns centos de pessoas!

Fazer a descripção minuciosa
das duzias e mais duzias de bons pratos
é tarefa difficil e ociosa,
e eu não quero á cabeça hoje dar tratos.

Se occupas em tal mesa um dos logares,
a trabalhar de queixo não te mates;
póde fartar-te assás, sem mastigares,
o fortum das cebolas e tomates.

Por não destituil-as do interesse,
das palavras que ouvi não direi nada;
a falla desta gente, ao que parece,
no atticismo está mais do que abonada.

Ainda a refeição mal começára,
e eis que um annuncio traz grande alvoroço;
o vizinho Abrahão e Dona Sara
e quatro filhas chegam sem almoço.

Rompe assim Dona Sara: emfim viemos,
e chegamos a muito boas horas;
esta visita ha muito que devemos,
mas porém sempre somos bem caiporas!

Hoje manca uma besta da caleça,
amanhã cahe Chiquinho com sarampos,
depois, quando esperavamos o Lessa,
eis que nos chega um hospede de Campos.

E assim se passa o tempo, sem ao menos
cumprirmos os deveres mais forçosos,
não fallando na récua dos somenos,
não cumpridos, por sermos preguiçosos.

E antes que os outros rissem, a oradora
foi quem riu, e seu riso é prova dada
de estar na convicção consoladora
de trazer a lição bem estudada.

Retribuindo alegre os cumprimentos,
recebe o Fazendeiro os visitantes,
pedindo-lhes que tomem seus assentos,
cedendo a falla ao buxo por instantes.

Entretanto eu notava que entre as moças
havia o commum genero de trocas,
não de phrases, que aliás são tão insossas,
senão de pantomimicas beijocas.

Talvez por ser eu padre ou por ser pobre,
não me encherrou Abrão nem Dona Sara;
um finorio judêo ali se encobre,
mas, unido á mulher, não me embaçára.

Logo que os recémvindos se assentaram
(faz-me lembrar as parentas de Dario),
muitos gritos de pavor se levantaram
da parte do mimoso mulherio!

O que é? O que não é? Os machos dizem,
e as femeas, cada vez mais assustadas,
respondem, mas depois que se maldizem :
estão treze pessoas assentadas!

Que esta crença ridicula é da roça
não me digas, leitor, pois tenho a oppôr-te
que tal superstição não ha quem possa
destruir nas familias lá da Côrte.

Levante-se um, haja um que se levante!
Era assim que as mulheres reclamavam;
nem deixava o conflicto de ir avante,
nem os sustos femineos se acalmavam.

Estive por um triz a levantar-me,
e á tal resolução me abalançava,
porque me pareceu indigitar-me
Mariquinhas no olhar que me lançava.

Mas depois reflecti que é com o dedo
que se indigita, e não com qualquer olho,
e assim cahindo em mim daquelle medo,
em vez de levantar-me, até me encolho.

Foi então que a mulher do Fazendeiro,
movendo o guardanapo como abano,
diz com amor fraterno verdadeiro:
é preciso um sahir, e saia o mano.



CANTO SEXTO

Retirou-se cabisbaixo
o irmão da dona da casa,
e, se o não fizesse, o facho
da discordia tudo abrasa.
Ficamos doze, e por isso
já não ha mais reboição.

Eu tornei-me pensativo
pelo incidente grotesco,
e achei dobrado motivo
na pobreza e parentesco,
inda mais por vêr aceito
ridiculo preconceito.

Porém toca a encher a pansa
com a iguaria mais fina,
e a queixada não descansa
da lambareira Fifina,
que, se os assados destroça,
cada vez fica mais grossa.

Toda a moça comilôa,
quando faz cara de azia,
de nobre passa á villôa,
e até perde a poesia.

Tenha, pois, grande cautela,
que isso não é bagatela.

Nem coma á vista de gente,
ou na roça ou na cidade,
como quem faz cousa urgente,
mostrando voracidade.

E veja lá que não caia
no vestido a siricaia .

Nada direi dos bons ditos,
e muito se conversára ;
quando pediram palitos,
então é que Dona Sara,
não sei com que pensamento,
me dirige um cumprimento.

Se acaso teve a judia
uma idéa associada,
eu, mais dia menos dia,
lhe pespego uma asseiada.
Mas para que malquerença
com gente daquella crença ?

Entretanto as quatro filhas
eu vi que já não trinchavam
e, fartas de lombo e ervilhas,
não fallavam, cochichavam.
Uma dellas, *Maricota*,
de mim fazia chacota.

Outra, que, por ser travessa,
entornou a farinheira,
não era ao debique avêssa,
senão bôa companheira.
Embirrei com a catita,
espiritada *Chiquitita*.

Outra falla pelas ventas,
com voz que parece gaita ;
excede ás mais turbulentas,
é mesmo uma sirigaita.
E noto que se arrebita,
ou dá chascos a *Bibita*.

Iiaá, quando não profere
um ditinho meio chôcho,
dá direito a que se espere
enjoadinho muchôcho.
Por qualquer cousa se espinha
esta quarta cachopinha.

O pai Abrahão não fallava,
ou, se fallava, era pouco ;
pois, emquanto as mãos não lava,
parece de ouvido mouco.
Quem sabe se os desta raça
serão surdos por pirraça ?

E as tres moças da Fazenda,
que deviam ser discretas,
tambem entram na contenda,
dizendo cousas secretas.
E eu, com a pulga na orelha,
estou de face vermelha.

«*Ora não temos mais nada,*»
diz o rico Fazendeiro,
e dispersa-se a manada,
ou rebanho verdadeiro.
E até eu, nem cause espanto,
sem dar graças me levanto !

Dir-me-has que assim praticam,
deixando o côcho, os cavallos !
costumes não se criticam,
e eu sempre quero observa-los.
«Cada terra com seu uso,
cada roca com seu fuso.»

Caro leitor, se a mente me não mente,
tu com razão esperas que eu te diga
o nome do senhor que actualmente
me faz o obsequio, enchendo-me a barriga.

E como te direi o que eu ignoro?
De pia ou de familia cede o nome
a um estranho titulo sonoro,
que a peso de ouro inda ha muito quem tome.

Mas, visto que não és bisbilhoteiro,
como alguém que pergunta e mexerica,
declaro-te que um pobre sapateiro
hoje é senhor *Barão da Tiririca*.

Excellencia não ha quem lhe recuse,
e igualmente á senhora Baroneza,
que, por mais que se esquive e que se escuse,
bem sabe que o dever não é fineza.

E que mal vem de tal methamorphose?
Se é justo que o dinheiro desperdice,
não será de justiça que elle goze
das vantagens da illustre parvoice?

Não devo fallar mal de quem me trata,
como este titular tão poderoso;
bôa louça, talher de bôa prata,
e as garrafas de vinho generoso.

Do que não gosto, e até tenho receio,
é de vêr uns barões alambasados,
que, sem se distinguirem pelo asseio,
só dizem que têm tantos mil cruzados.

Um destes, por somitico, se atreve
a viajar sem pratico e sem pagem,
conduzindo-lhe a mala um almocreve,
e só neste cifrando-se a equipagem.

Um outro despendeu muito dinheiro,
pediu, pediu, e emfim foi despachado;
continúa a morar no gallinheiro,
come couves, e sempre anda empachado.

Mas isto, leitor, que nos importa?
Sigamos o caminho que é mais recto;
não quero vêr a minha idéa morta,
estando a discutir estranho objecto.

Depois de almoço opiparo
convem, conforme creio,
moderado exercicio e algum recreio,
que ajude a digestão.

Encaminhei-me ao pateo,
e um carro, que chegára,
muitos volumes já descarregára,
que ensaccados estão.

Desejêi vêr que generos
eram vindos da praça,
e esperava, leitor, achar-lhes graça,
mas a razão se oppôz.
Vem milho de outra America,
batatas de Inglaterra,
vem o feijão não sei lá de que terra,
e vem tambem o arroz!

Essa cultura esquece-se,
recorre-se ao mercado,
E o fazendeiro, vendo-se arriscado,
conserva sempre a fé.
Embora falte a enxundia,
falte a carne ou farinha,
compre-se tudo caro na marinha,
porém haja café.

Deus nos livre de assedio,
ou bloqueio estrangeiro,
mas vejo que seria lisongeiro
para algum lavrador.
Soberbo da opulencia,
só do café tem zêlo,
e, entregando o mais tudo ao desmazelo,
de tudo é comprador.

Meu nariz philantropico
já fareja o alimento
de bixoso feijão sem condimento,
e de insipido angú.
é prato de substancia,
manjar quotidiano,
que mais de um senhor dá, por ser humano,
ao preto quasi nú.

Evitam-se as esquirolas
de carne muchibenta,
pois quem a come ás vezes arrebeta,
e ás vezes engasgou.
E fazem este calculo,
do qual me não aggravo,
que em falta de a comer não é que o escravo
a velho não chegou!

Se o captivo famelico
já vai perdendo o viço,
haja serão, redobre-se o serviço,
que é meio salutar.
E não se perde, lucra-se;
pois não é a papança
que dá vigor aos braços, nem a pança
os pudera augmentar.

E eu, passeiando,
me distrahia,
e eis que, soando,
o meio dia
faz-me voltar á casa, pois é quando
tomo café.
E na Fazenda
lá da venda
ao menos este genero não é.

Creio em verdade
que optima seja
a qualidade
de uma bandeja
que as chavenas traz hoje em quantidade,
tudo primor!
Da prata e louça
eu fallo, e me ouça
aquelle que estiver de bom humor.

Não digo tanto
disso que bebo,
e sem espanto
eu o recebo ;
mas figas não darei, contra o quebranto,
a quem o fez.

Oh ! que bebida
desenxabida,
dirias tu, se fôsses descortez !

Não é regalo
para o Mineiro
café tão ralo,
e o cafeteiro,
que não córa de assim apresenta-lo,
no officio é máo.
E eis o dictado
verificado
do espeto de ferreiro ser de páo.

Veio-me agora
viva saudade
de quem lá mora
n'uma cidade
onde o melhor café a tempo e hora
nunca perdi.
Oh ! quem me dera,
se aqui o houvera,
o café que se bebe em Baependy !

Ao correr do dia rapido
chegam pessoas amigas,
e conversa-se a faltar,

porque eram todos agricolas,
a respeito de formigas,
e do meio de as matar.

Discutindo o privilegio,
cada qual dá-lhe uma sova,
e um, não sei se com razão,
ou por não engulir pilulas,
diz que não é cousa nova
o sulphureto em questão.

A opinião é unanime
contraria ao monopolista,
que trata de enriquecer;
e, endereçado á *Siberia*
o protesto n'uma lista
consta que ha de apparecer.

Fundado em bôa grammatica
opinei que *formicida*
quem o diz, diz muito mal,
e que, na regra ethymologica,
deve ser *formicicida*
o que mata esse animal.

Applaudiram com estrepito
de zombaria a lembrança,
que talvez não se entendeu,

e eu, suppondo ter espirito,
fico, apezar da mestrança,
com a cara de sandeu !

E sem me temer de interprete,
que meu tão justo despeito
explicasse a cada um,
qual o Romano entre os barbaros,
digo do intimo do peito ;
Barbarus hic ego sum.

Aqui Abrahão approxima-se-me,
para dizer-me ao ouvido :
isso não é tanto assim !
E ficou fóra de duvida,
qual problema resolvido,
que o judeu sabe latim.



CANTO SEPTIMO



pai, quando tem filhas, prevarica,
se lhes não manda musica ensinar,
e filha do Barão da Tiririca
o cumprido dever póde abonar.

Encerre-se o debate da *saúva*,
diz Dona Sara, e, pois que ainda avós
não somos, as meninas chamem chuva,
com primores de teclas ou de voz.

E Fifina e Lolota executaram
ao piano um rondó a quatro mãos,
e meus pobres ouvidos escutaram
uns accordes que nada têm de irmãos.

Por toda a roda foram applaudidas
com palmas e arrastados rapapés,
e a quatro mãos encheram as medidas,
revelando progresso a quatro pés.

Depois a menos joven das judias,
no intuito de cantar o *Paissandú*,
combina tão estranhas melodias,
que ao hymno dá character de lundú.

Sem embargo de sua tenra idade,
Mariquinhas tambem não fica atraz ;
engorla, engasga, e a mãe, com gravidade
batendo-lhe nas costas, diz : *São Braz!*

Alguns trechos das operas de *Verdi*,
sentindo não ser surdo, ainda ouvi,
e um pintor caricato é quem mais perde,
por não vêr as caretas que hoje vi.

Uma moça da roça, que ao theatro
já foi, e tem ouvido o *Trovador*,
não aprende a cantar, grita por quatro,
ou mia, como gato miador.

Cessou emfim a musica,
e as bellas raparigas
vão se mostrar amigas
no pomar e jardim.
Lá não ha ceremonias,
é secreto o passeio,
e eu aqui só receio
que se lembrem de mim.

O appetite renova-se-lhes,
após certas carreiras
á sombra das parreiras,
amena e salutar.
E os sadios estomagos,
e ventres menos cheios,
terão novos recheios,
logo que se jantar.

Do corporeo exercicio
em terreno declive
forçoso é que se prive
a idade matronal.
Tem Dona Sara o merito
de modesta lhaneza,
e faz á Baroneza
reservado signal.

E lá se foram rapidas,
em quanto cá na sala
escuto o que se falla
de vendas de café.
Abrahão acha os calculos
de absoluta vantagem,
porém na corretagem
não deposita fé.

Diz elle : em commissarios,
que vendem á porfia,
bem tolo é quem se fia,
meu illustre Barão.

Que, excepto meia duzia,
os taes correspondentes
são abutres com dentes,
as contas o dirão.

Isso é que não tem duvida!
opina um circumstante,
e nesse mesmo instante
desenrola uns papeis.

E mostra, sem rethoricas,
que desde o anno atrazado
está sendo lesado
n'alguns contos de reis.

Do primeiro até o ultimo
cada qual convencido
exclama enternecido:
desse mal me queixo eu!
E eu na estulta republica
admitto estes ricaços,
que nada têm de escassos,
e deixam ir o seu.

Interrompe esta practica
um negrinho que veio,
servindo de correio
de cartas e jornaes.
Estes nos dão noticias
bem pouco lisongeiras,
quer sejam estrangeiras,
quer sejam nacionaes.

E só a Providencia
ao mal que se avizinha
o antidoto ou mesinha
nos ha de vir trazer.
Sem olhar para o Mexico
o Governo descansa,
crendo que tudo alcança
o indolente lazer.

Depois que o Barão leu as cartas vindas,
começou-se a leitura das gazetas,
e eu vejo as duas mãis e as moças lindas
chegarem, anciosas de ouvir petas.

Por mais inverosimil que pareça
qualquer caso que veio em qualquer folha,
vasia acha muitissima cabeça,
que por facto veridico o recolha.

Applaudiram devéras muita cousa
mentirosa e indecente além de insulsa,
que escrever torpemente hoje ha quem ousa,
sem temor de justissima repulsa.

Houve azafama e riso de alegria
á vista de uma folha caricata,
que á bolsa dos papalvos dá sangria,
e a tudo quanto é sancto desacata.

Ha hi muita familia infelizmente
que exige para si fóros de honesta,
porém é tão estúpida ou demente,
que ignora outras cartilhas, e lê nesta.

E talvez pense um pai que uma donzella
que nestes borrões lubricos estude
bem preservada fique da mazella,
e bem fortalecida na virtude.

Cego! não vês que, assim quebrado o freio
do Evangelho, que é lei da Christandade,
o immundo diabolico recreio
pela base sulapa a sociedade!

Inda isso não é tudo! O torpe, infame
romance dessa escola realista
penetra na familia, sem exame,
porque o pai não quer ser criminalista.

Ridienlo
um ceiti
pois aq
vá inde

Ridículo basbaque complacente,
um ceutil de juizo oh! quem te dera;
pois aquelle que exemplos taes consente
vá indo, que a deshonra lá o espera.

Caro leitor, a modestia
retarda a iniciativa,
e o mofino acanhamento
conserva a lingua captiva
no aproveitavel momento.

Quasi me escapa dos labios,
procurando certo geito,
a historia dos meus macacos
mas eis que chega um sujeito,
capaz de a fazer em cacos.

Mordaz fallador perpetuo,
ante o qual ninguem boqueja,
é paspalhão no que disse,
e, porque trota e manqueja,
commendador da sandice.

Falla, com toda a basofia,
de contos de réis em ouro,
de contos de réis em prata,
e de notas do Thesouro,
e do Banco tambem trata.

Não assevero, parece-me
que os contos, contos e contos,
que o truão não deposita,
só existem sem descontos
na bôca do parasita.

Refere que houvera sabbado
um *lansquenet* na cidade,
e o *Zezeca* do Visconde
sahio limpo na verdade,
mas o caso hoje se esconde.

Coitado! exclama tristicula
a miuda Chiquitita,
e, conforme eu conjecturo,
o coração lhe palpita,
temendo pelo futuro.

Mas dizem, diz o malevolo,
que a bonachona da tia,
por amor do seu *Zezeca*,
já pedio grossa quantia,
e vai fazer *hypotheca*.

Narra um cento de episodios,
cada qual mais indecente,
e falla de umas batotas,
que só elle é quem presente
que vinham dentro das botas.

Pregôa nomes e titulos
de um por um dos jogadores,
e, unindo a chalaça á chufa,
credores e devedores
confunde na lufa-lufa.

Todos e todas deleitam-se
em ouvir qualquer trapassa,
e o detractor incansavel
se as más linguas ultrapassa,
nem por isso é responsavel.

Conta que um Reverendissimo
annunciou alta banca,
e um Doutor em medicina,
que em berliques o desbanca,
a filou na relancina.

Vá resar o Breviario,
seu padreco jesuita,
acrescenta o maldizente,
e, assoando a pituita,
viu que eu estava presente.

Desconcertou-me a pilheria,
confesso minha fraqueza,
inda mais quando diviso
a asthmatica Baroneza
asphixiando-se em riso.

Variando de materia,
faz desabrido commento,
e analysa sem rebuço
o proximo casamento
de um rapaz, que não tem buço.

Diz elle, todo pernostico,
que é digna de camisola
a viuvona que entrega
a mão a um rapazola,
vadio, que não se emprega.

Eu creio que tomou taboa
este audaz espalha-brasas,
e, entre esta gente poltrona,
quer agora fazer vasas
á custa de uma matrona !

Dando applausos á catastrophe,
diz que o filho da madrasta
do *Barão de Maxambomba*,
poder negar a casta,
foi a exame, e levou bomba.

Que era um rapaz muito estúpido,
e *tinha tinha* (gafeira)
o sobrinho do *Clemente*,
porém foi segunda-feira
approvedo plenamente.

Que o *Xico da Porciuncula*,
querendo ser deputado,
gastou na compra de votos,
e, apesar de ter gastado,
se é sancto, não tem devotos.

Que os Membros do Directorio,
indigestas creaturas,
ainda obram como obravam,
e as suas candidaturas
cada vez mais se depravam.

Que amanhã abrem fallencia
O *Juca Salustiano*,
o *Antonico da Silveira*,
o *Silva*, o *Maximiano*,
e o *Timotheo de Oliveira*.

Que, embora tanta basofia
tenha tornado malucas
as moças da Parahyba,
o fanfarrão *José Lucas*
hoje está na pindahyba.

Que, ha seis mezes, o *Verissimo*
deve tres letras vencidas,
e aos credores fez promessa
de pagar tudo em torcidas,
porém não faz a remessa.

Que a filha de Dona *Eulalia*,
o dia inteiro ficára
decotada na janella;
mas, coitadinha! tem cara
de arroz doce sem canella.

Que a coruja da *Perpetua*,
imitando a Dona *Prisca*,
além de usar de espartilho,
anda borrada (oh! que bisca!)
de vermelhão e polvilho.

Que a beata *Rosa Angelica*
de noite corre a cidade
com sapatos de cortiça,
e crava na humanidade
a dentadura postiça.

Que soffre de solitaria
a neta da *Xica Borges*,
e a vovó, crendo em feitiço,
pendurou-lhe dous caborges,
com laçada no toutiço.

Que a mulher do *José Placido*,
ant'hontem sahiu de casa,
como já fez nas colhêtas;
mas desta vez se descasa
aquelle par de galhetas.

Neste far
á indefer
leva aos
e histori
com in

E os
ao bo
e cal
qual
seg

E dest
continn

P
derru
baraf
para
com
tud

Neste furor, sem dar tregoa
á indefensa vida alheia,
leva aos extremos o ataque,
e historietas folheia
com importuno sotaque.

E os patolas, deleitando-se,
ao bobo faziam praça,
e cahia-lhes no goto
qualquer graça sem graça,
seguida de um perdigoto.

E dest'arte o maior dos falladores
continuava pouco mais ou menos ;
porém neste comenos,
derrubando uma mesa e tres cadeiras,
barafusta por um dos corredores
para o intimo da casa, indo ás carreiras
com elle as raparigas, cuja idade
tudo tem a lucrar na intimidade.



CANTO OITAVO



Depois de procellosa tempestade...
porém... o que digo eu, leitor sensato ? !
Um pleonasma sem necessidade,
do grão Camões superfluo plagiato.

Depois... isto é... depois que felizmente
o detractor nos deixa almo repouso,
parece-me opportuno uma semente
lançar neste terreno, mas não ousou.

Apresença de Abrão transtorna o plano,
e póde escangalhar o meu systema ;
judeu é financeiro, não me engano,
e por isso me occorre este dilemma :

Ou acha a idéa má, ou acha bôa.
Se acha má, desabona minha idéa ;
se acha bôa, precede-me em pessoa,
e agarra o privilegio da Assembléa.

Pela boca morre o peixe,
se o diz o rifão, e é certo,
mui perigoso é que eu deixe
a invenção em descoberto.

De usurpações não contemplo
os casos que tenho achado,
por temer que o máo exemplo
se estenda escarrapachado.

É uma rolha na boca
expediente discreto,
pois toda a cautela é pouca,
até se obter o decreto.

Se me descuido (oh desdouro!)
um, que apanhe a papelada,
mette, á custa do *Thesouro*,
o dente na marmelada.

E se, por triste consolo,
eu disser—*sic vos non vobis*,
ao Santo, dono do bolo,
diz a turba—*ora pro nobis*.

Agora, meu leitor, que ha menos gente
na sala, eu me levanto, e, a passo firme,
cortejando de modo intelligente,
resoluto começo a despedir-me.

Eu não disse ao que vim, isso é verdade,
mas ninguém se dignou de perguntar-me,
e a carta que entreguei, creio que se ha de
resoletrar depois de eu ausentar-me.

Oh! que triste papel que representa
um pobre padre, rustico Mineiro,
que não é carcamano, e se apresenta
na provincia do Rio de Janeiro!

Porque não espera a *janta*?
diz-me o Barão, e a Barôa
tambem, mas não se levanta
para honrar minha corôa.

As finezas agradeço
a esta gente illustrada,
e, depois que os degráos desço,
já lá me vou pela estrada.

Vi com chapéos de grãs abas,
que do sol quebra os ardores,
faminto a comer goiabas
um dos treze almoçadores.

E vi que meu camarada,
que me faz vezes de pagem,
com a boca escancarada
devora a matalotagem.

Por simples esquecimento
ficára em jejum meu guia,
mas eu, cheio de alimento,
digo bem da fidalguia.

Meu leitor, se o meu tempo perdido
queres crêr, o contrario proveit'o;
pois por mim tenho muito aprendido,
que a viagem sempre é de proveito.

Quem conhece o terreno em que pisa,
da cultura a estação e o costume,
ou as aguas melhor canalisa,
ou acerta na dóse do estrume.

Dirás tu que em palestra na sala
não se póde estudar a lavoura!
A palestra, o ponto é começa-la,
adianta o serviço, ou estoura.

E a sciencia de taes lavradores
não depende do pratico estudo;
de um governo que esbange os valores,
quando ha crises, espera-se tudo.

Assim é no Brazil, terra farta,
e supponho tambem seja em Cuba,
e isto faz-me dar pasto á lagarta
que o maior dos projectos incuba.

Em geral, na Provincia do Rio,
 é o feitor quem dirige os trabalhos,
 e o senhor sob o tecto sombrio
 lê jornaes, e arregala os bugalhos.

E entretanto de assumpto mudemos,
 que a Republica infinda dos tolos,
 acceitando os bolonios que demos,
 exige outros, e eu devo propo-los.

Agora ao Curso Juridico
 eu vou, mas vou pelos ares;
 que a terra tem seus azares
 quem o disser é veridico.

Meu leitor, tem paciencia,
 voemos á Academia;
 em São Paulo a epidemia
 vem dos poços de sciencia.

Sim, o saber é epidemico,
 e eu, para vêr se me isento,
à vol d'oiseau apresento
 sómente um typo academico.

Nonhô Chiquinho
 está no Curso,
 e entre os collegas
 já faz discurso.

E nos debates
da Academia
illustre lustre
que os allumia.

É litterato
tão erudito,
que a Historia abrange
em um só dito.

— De questões graves
mais de uma grossa
para as gazetas
escreve em prosa.

Nessas rabiscas
descrê de tudo,
da impiedade
fazendo estudo.

Chamam a isso
positivismo ;
mas eu lhe chamo
pedantivismo.

Se á tal escola
queimam incenso,
trancam-se as portas
da do bom-senso.

Se usa sophisma
e alguém lhe objecta,
nhonhô Chiquinho
vê gente abjecta.

A urbanidade
não sendo preso,
serios reparos
vota ao desprezo.

Faz bem o Chico
em não dar palha
a quem stá vendo
se o atrapalha.

Dest'arte segue
o seu caminho
candido e puro
tal qual o arminho.

Se range os dentes,
que se arreganham,
nesse rangido
as letras ganham.

Não ha panthera
que não se amanse,
se a domestica
um seu romance.

Sóbe ao Parnaso
da Paulicéa,
corrige a Eneida,
mais a Odysséa.

Vate inspirado,
republicano,
só quer assumpto
americano.

Diz-nos que temos
para poemas
nossas Lindoias,
nossas Mohemas.

Por sermos bugres,
julga desdouro
fallarmos lingua
do Tejo e Douro.

E essa sentença,
assim tão lisa,
as bellas letras
nacionalisa.

Sabe elle cousas
que só não colla
quem, como eu, seja
da antiga escola.

Mette em debuchos
os algarismos,
e n'um chichelo
os aphorismos.

Um Engenheiro,
um Alopata,
na crassidade
elle os empata.

Diz que ás demandas
dá descaminho
um advogado
sem pergaminho.

Suppõe ser crime,
ou desafôro,
que os taes *Rebouças*,
voguem no fôro.

Em vão procura
no sacerdote
cousa que preste,
e que se adopte.

Em tudo encherça
jesuitismo,
e só é crente
no espiritismo.

Sem lêr nos livros
trata de tudo,
pois de nascença
já trouxe o estudo.

Nem da verdade
aqui me aparto,
se sabio o creio
antes do parto.

O Chico, ó pasmo !
foi concebido
com aurea mancha
de omnisabido.

De oitenta idiomas
bem complicados
sabe os diversos
significados.

Mas é tão firme
no gallicismo,
que, se este falha,
ainda eu scismo.

Os bons auctores,
se elle os critica,
desvernacúla,
desgrammatica.

Aguia em columna,
de canotilhos,
vê muito embaixo
cegos Castilhos.

Em taes alturas,
cheio de vento,
diz que o Bernardes
cheira a convento.

Que joven util,
e de esperanças,
se dos parentes
lhe vêm heranças !

Embora fôsse
asno ou burrico,
cessava a asneira
em sendo rico.

Louvo a fortuna
que lhe tem dado
um pai visconde
sem viscondado.

Com tanto esmero
o educára,
que o Chico briga,
e expõe a cara.

Soffre no lombo
dôr da *peroba*,
e com azougue
toma *caroba*.

Por passatempo
pespega um couce,
e quem se queixa
equivocou-se.

Razão não teve
seu primo Juca,
que vai doente
para a Tijuca.

Tudô o *amola*,
tudo é massada,
e até o enjôa
a carne assada.

Seus attributos
não amesquinho,
que os tem de arromba
nhonhô Chiquinho.

Se querem provas,
guardo-as commigo ;
é o rapazete
da patria amigo.

Daqui a pouco
é candidato,
e isto que affirmo,
assigno e dato.

O Brazil medra,
se um só momento
entra o fedelho
no parlamento.

Que prazer, vê-lo
Deputadinho,
ou discorrendo,
ou caladinho !

Um nosso digno
representante
eu prognostico
desde esse instante.

E só anhelos
seus elogios
ao grão projecto
dos meus bugios.

Por isso agora
eu não forcejo,
e espero calmo
aquelle ensejo.

Papai visconde
que se amarquéze,
e o filho influa
na catechese.

Embora seja
bem pouco honrosa,
ganhe commenda,
porém da rosa.

Uma lei velha
tem consignado
que velhos entrem
para o Senado.

De ampla reforma
eu me avizinho,
e quero o Chico
senadorzinho.

Pater conscriptus
como rebuço
tenho no beijo
ponta de buço.

Se El-Rey o apanha
por conselheiro,
acha uma agulha
neste palheiro.

Se chega um dia
a ser Ministro,
no mar e em terra
não ha sinistro.

A agricultura
toda se irriga,
e aos lavradores
cresce a barriga.

O Brazil fertil
brota e floresce,
e o bixo ou larva
desapparece.

Se, emfim, governa
este Messias,
oh ! que fartura
de melancias !

Mal o Chiquinho
seja Francisco,
nossas algemas
reduz a cisco.

Se o tem por chefe
outros rapazes,
haverá sobras
de leis capazes.

E então o Estado,
por lisongeiro,
fará inveja
ao estrangeiro.

E sem que o povo
trabalhe e canse,
será o Thesouro
livre de alcance.

Basta, basta; eu me retiro
contigo, leitor devoto,
e lá para o Norte atiro
de sympathia este voto:

Se bebo os ventos, que fendo,
pela sabia Paulicéa,
teu melindre não offendo,
ó linda Pernambucéa.

Se refinaram os Gregos
em sete sabios, um Bias,
tu, refugando labregos,
tens apurado um Tobias.



CANTO NONO

Houvesse em portuguez leve pyrrichio,
ou houvesse o pesado pé molosso,
nem assim um poeta que é Mineiro
cantára dignamente este colosso,
emporio e côrte e Rio de Janeiro.

Aqui fez domicilio a encyclopedia,
e, sendo esta atmospherá assás calmosa,
força maior arreda-te do estudo,
ao passo que a cidade, tão famosa,
dá palha a muito sabio topetudo.

De anno em anno um discurso necrologico,
infallivel tarefa do Instituto,
immortalisa mortos personagens,
aos quaes hoje, em virtude do estatuto,
eloquente orador presta homenagens.

Um, *verbi gratia*, tinha tal modestia,
 que só depois do infausto passamento
 seu saber se decanta ou se assobia;
 pois elle (que bonito pensamento!)
 sabia e não sabia que sabia!

Discorre um paroleiro em conferencia,
 que se diz popular, e o povo ausente
 completamente ignora que se trata
 de um futuro melhor do que o presente,
 com palavras massiços de ouro e prata.

Purgado de conceitos theologicos
 sempre qualquer assumpto é bem cabido,
 e, discutindo a nossa nobre origem,
 sizudos oradores é sabido
 que em netos de macacos nos erigem.

¿ Quem, pois, dará o epitheto de asnatico
 ao projecto que tenho formulado,
 quando a idéa já está tão bem aceita,
 e, examinada a cousa por um lado,
 já tem por si o apoio de uma seita?

A gorda collecção dos philosophicos
 discursalhões do Largo do Machado
 depara-me um robusto documento,
 e, porque felizmente o tenho achado,
 meio caminho andei no empreendimento.

Não tenha o moralista a petulancia
 (que é mui propria de todo o moralista)
 de accusar-me de asneira e de cynismo,
 se aceito e ponho cá na minha lista
 o orador que nos préga o Darwinismo.

Se mostrou vocação para a Republica,
 se lhe póde prestar grande serviço,
 doutrine alguns macacos este agente,
 nem se rejeite ahi qualquer noviço,
 que nos venha trazer seu contingente.

Desdenhando os bipedes indigenas,
 selvagens habitantes das florestas,
 pois que isso muito bem lhe ficaria,
 dome quanto macaco anda por estas,
 e faça do Brazil *Macacaria*.

Mas fique sempre salvo o privilegio,
 que tenho de pedir pela lembrança,
 e deste bom principio emfim se parta:
 que o melhor me pertença na cobrança,
 e, se houver qualquer sobra, se reparta.

A evocação dos espiritos
 ouvi dizer que se ensina,
 e muito honra á medicina,
 se é de medico a invenção.

Sardanapalo, Diogenes,
Pyrrho, Dario, Archimedes,
Dido, Enéas, Ganimedes
chamados á falla são.

¿ Sobretudo para a Historia
de que valor não seria
uma tal feiticeiria,
se o feiticeiro quizer ?
Escrevem-se novas paginas,
a phantasia é quem dicta,
e um parvoalho acredita
em tudo o que se disser.

Se escuta voz de além-tumulo,
a seita não é perversa ;
ao demonio, que os conversa,
dão ouvidos que eu não dou.
Algum adepto fraquissimo,
prevenindo seu destino,
exhibiu provas de tino,
só porque se suicidou.

Destas ou daquellas praticas,
que d'est'arte se propagam,
os vestigios não se apagam,
e assim se governará.

Nosso Governo solícito
acha o recreio innocente,
de mui bom grado o consente,
e sempre o consentirá.

Nem eu desconheço o prestimo
do medonho espirítismo,
para augmentar o algarismo
da catechese em questão.
Revolvendo as priscas épocas,
póde informar o diabo
sobre o processo do rabo,
cortado ao macaco então.

Meu leitor, este assumpto antipathico
não é justo que mais discutamos,
e na côrte do Rio, onde estamos,
procuremos assumpto melhor.

Nos collegios o alumno prepara-se,
e, no dia em que á banca se chame,
assentado e á espera do exame,
cada vez o seu susto é maior.

Não fallemos das taes mathematicas,
do latim, nem dos outros estudos,
que os rapazes que são menos rudos
recordaram por mais de uma vez.

Eu só quero fallar de um phenomeno
estupendo, que tenho notado,
quando a imprensa nos dá o resultado
dos exames do bom portuguez.

Diariamente examinam-se
pessoas de ambos os sexos,
que os complexos e incomplexos
sabendo, sabem de mais.

E depois feita a estatistica,
os que á leitura se applicam
têm visto que se publicam
as notas pelos jornaes.

Dia dous. Dona Simphronia,
Dona Marianna Francisca,
Dona Euzebia, Dona Prisca,
Dona Isabel— Distincção.
Modesto Antonio Simplicio,
Gil Vaz de Sá— Simplesmente.
Retirou-se um por doente,
e teve um reprovação.

Dia tres. Dona Apollonia,
Dona Josepha Ermelinda,
Dona Angelica Florinda,
Dona Rosa— Distincção.

João de Barros, Tito Livio,
Julio Cesar— Simplesmente.
Retirou-se um por doente,
e teve um reprovação.

Dia quatro. Dona Eugenia,
Dona Anna Antonia Pereira,
Dona Rita da Silveira,
Dona Fausta— Distincção.
Felix José Felicissimo,
Felicio Braz— Simplesmente.
Retirou-se um por doente,
e teve um reprovação.

Dia cinco. Dona Eulalia,
Dona Quiteria Paulina,
Dona Romana Sabina,
Dona Urraca— Distincção.
Manoel Mendes Enxundia,
José Roque— Simplesmente
Retirou-se um por doente,
e teve um reprovação.

Dia seis. Dona Escolastica,
Dona Maria Herculana,
Dona America Romana,
Dona Paula— Distincção.

José Bento, João Chrysostomo,
João da Costa— Simplesmente.
Retirou-se um por doente,
e teve um reprovação.

Dia sete. Dona Candida,
Dona Branca, Dona Córa,
Dona Flavia, Dona Flóra,
Dona Lucia— Distincção.
Mathusalém Velho Junior,
Paulo Affonso— Simplesmente.
Retirou-se um por doente,
e teve um reprovação.

Dia nove. Dona Barbara,
Dona Ismeria, Dona Benta,
Dona Cecilia Pimenta,
Dona Eudoxia— Distincção.
Ambrosio de São Jeronymo,
Gil Vicente— Simplesmente.
Retirou-se um por doente,
e teve um reprovação.

Esta cantiga monotona,
ou de nulla melodia,
é solfa de cada dia,
com letrinha de esmeril.

Sendo a instrução cousa séria,
os bons examinadores
dão votos animadores
ao talento mulheril.

E passa a ser lingua femea
a portugueza, que se acha
com fóros de lingua macha,
contra a razão natural.

E raparigas philologas,
letradas de toucadouro,
bordarão de phrases d'ouro
o discurso inaugural.

E a catechese utiliza-se
da descoberta estimavel
a favor do sexo amavel,
que se deve emancipar.
Se para estudos vernaculos
os machos são manicacas,
aos macacos as macacas
prefiro sem usurpar.

Honrando a bôa grammatica,
um Governo de bom pulso
remunere, dando impulso
aos delegados fieis.

Da regia munificencia
entrem estes no rateio,
e sejam, por galanteio,
graduados furrieis.

Se queres vêr a grande ociosidade,
leitor amigo ; se és observador,
não andes pelo resto da cidade,
demora-te na rua do Ouvidor.

Passa e repassa ali o Deputado,
que recebe o salario da Nação ;
na chamada o seu nome é descontado,
e por isso não houve hoje sessão.

Sim, desconta-se o nome na chamada,
se o phosphoro não entra no entremez ;
porém a generosa Patria amada
não desconta o subsidio, e paga o mez !

Conhecido de alguns representantes
desta feliz Nação do aureo Brazil,
suppuz que elles me ouvissem por instantes,
mas foi atrevimento de imbecil.

Chegando-me aos politicos actores,
meu fito era seus animos sondar ;
e os bachareis (que todos são doutores !)
attenção não se dignam de me dar.

E damninhos carunchos ou gorgulhos,
que este paiz reduzem todo a pó,
enfundados de estupidos orgulhos
despresam-me e . . . ao Barão de Caiapó!

De muitos tive cartas supplicantes,
em tempo ou tempestade de eleições ;
mas hoje, que de leis são fabricantes,
no encontro desconhecem-me as feições.

E eu cá tenho o prazer de conhece-los,
e, pela nova lei nato eleitor,
darei meu voto, além de gastar selos,
a favor de qualquer mais impostor.

A mal não lhes devemos levar isto
de cada qual querer ganhar o pão,
nem stamos mais no tempo de Evaristo,
que ainda usava calças de alçapão.

Disputavam assás fogosamente,
e, conforme bem pude ajuizar,
era esse enthusiasmo vehemente
pelas scenas obscenas do Alcazar.

E o lucro das palestras exquisitas,
se o houver, será só do Castellões ;
pois alguns patriotas parasitas
lá lhe vão, farejando os pastelões.

E a catechese
perdeu agora,
em que lhe peze,
um bom ensejo.
Já não gracejo,
e vou-me embora,
porque é inutil
com gente futil
querer contar.
E se não conto,
como suppondes,
vou para o ponto
ali dos bonds,
onde estudantes
menos pedantes
se vão postar.

Eis-me agora envolvido entre esses pandegos,
rapazes, cada qual o mais traquinas,
que, agrupados assim nestas esquinas,
ruminam os bagaços da lição.

A lei alforriou os academicos,
prohibindo aos bedeis marcarem pontos,
e os alumnos, isentos de descontos,
corrigem-se, e vadios já não são.

¿Prestando-lhes os pais, com sacrificio
e lesão dos irmãos, bôas mesadas,
se andarem as lições mais atrazadas,
que culpa o ensino livre pôde ter?

Sendo toda a tendencia hoje liberrima,
cortado o nó do dogma antes de tudo,
ninguem duvidará que sempre o estudo
se possa desatado assim manter.

Caro leitor, aos jovens escolasticos
eu quasi communico o meu projecto,
mas a tempo reflecto que o objecto
em segredo para elles deve estar.

Fazendo propaganda por pilheria,
tentariam cortar o pello e o rabo
aos monos do paiz, porém ao cabo
teriam muito ainda que cortar.

Seguindo a cada fim novo principio,
sem o empenho jámais ter acabado,
veriamos pellado ou desrabado
muito duque, barão, conde ou marquez.

Melhor é que os que estudam para medicos
vão ser especialistas alveitares,
descascando animaes parlamentares,
sem dó do puchavante ou da torquez.

Agora, leitor, a industria
vejamos nesta cidade,
onde a activa edilidade
de um Argos faz um fiscal.

E vigilante policia
emprega contra os palitos,
que são armas de delictos,
medidas de pedra e cal.

E sabia junta hygienica,
zelando nossas entranhas,
ás confeições mais estranhas
dá virtude estomacal.

E as drogas dos pharmaceuticos,
de effeito dubio ou sinistro,
por si têm sempre um Ministro
deste Imperio Macacal.

Portugal nos mandava seu Lisbôa,
Portugal nos mandava seu Figueira,
e a pesca das patacas era bôa,
porém hoje tirou-se-lhe a melgueira.

Na hypothese de que lhes dê conforto,
o Fluminense e o rustico Mineiro
beberricam o bom vinho do Porto,
fabricado no Rio de Janeiro.

E só Deus sabe quanto está crescido
o numero dos orphãos e viuvas,
desde quando ahi tem apparecido
o vinho que não é de sumo de uvas.

A industria, que vai sendo tolerada,
muito embora produza até gangrena,
em relação aos lucros comparada,
não se condemne, só porque envenena.

O phosphoro tambem é venenoso,
mas immensa é a sua utilidade ;
nem á policia fôra mui penoso
vedar a phosphoral vulgaridade.

Se o phosphoro, conforme eu cá adivinho,
ha quem compre, sem ser para come-lo,
o veneno com rotulo de vinho
o homem compre, sem ser para bebe-lo.

E, visto que um Governo patriota
os habeis fabricantes não rechaça,
não sei se dê razão a quem nos bota
em sua mesa um frasco de cachaça.

Isto digo, porque terás notado
que gente nobre já não se arrebita
quando ao jantar alguém lhe tem botado
um calix da patricia giribita.

Constantemente annuncia-se
a visita de um Ministro
a officinas bem modestas
para exames ou registro
das diversas partes destas.

E logo depois publica-se
que, sendo tudo patente,
e achado bom e perfeito,
elle sahio mui contente,
e era justo com effeito.

Sem levantar a vista á mais alta eminencia,
eu quizera saber se um Ministro de Estado,
sincero patriota, amigo deste povo,
e filho do Brazil, já terá visitado
essa Lisbôa ou Porto aqui no mundo novo?!

Ousando eu perguntar, a resposta me dão:
com isso nada tem
um povo cidadão,
que faz revolução por causa de um vintem!!



CANTO DECIMO

Dizem, mas creio ser grande injustiça,
que na côrte não ha religião,
e por isso o desejo se me atica,
de ver elucidada esta questão.

Attento observo, estudo e verifico
a hyperbole daquillo que se diz,
e devoções, que apenas qualifico,
de mestre, que fui, tornam-me aprendiz.

As oito da manhã entro na Igreja,
fazendo magno esforço para entrar;
pois tanta multidão ahi negreja,
que um espaço é difficil de encontrar.

Verdade é que no mais solemne e grave
a mór parte conserva-se de pé,
e alguém, sem lhe importar se Deus se agrave,
suja o templo de escarros de rapé.

Não sei se se ora, sei que se discute,
e é bôa a occasião de discutir;
nem faltará devoto que o escute,
se se quer distrahir ou divertir.

Fallecêra a Marqueza de Agua-Chóca,
e sete dias faz que se enterrou,
constando que na cura da bichoca
o medico assistente foi que errou.

É sabido que logo que fallece
uma pessoa de alta distincção,
desvantajosa idéa prevalece
sobre o acerto da medica funcção.

E a lealdade ás vezes de um collega,
ás más informações dando quartel,
como causa da morte então allega
a falta de um purgante ou de um christel.

Não tem nada de inerte ou de remissa
a vil maledicencia, e eis o rumor
que turba o sacrificio, ou Santa Missa,
lembrança do assombroso puro amor.

Cada qual ao viuvo estende os braços,
depois que o celebrante terminou,
e o misero, apertado entre os abraços,
a mente atribulada serenou.

Eu descubro a razão de taes afagos:
perdeu mulher um homem do poder,
e, enquanto ainda houver empregos vagos,
não se accuse ninguem de os pretender.

Não foi só o catholico romano
que hoje veio ouvir Missa nesse altar,
o livre pensador, Turco ou Germano,
achou conveniencia em não faltar.

Palpitou-me apostar que se tivera
(e agora metto aqui minha colher)
fallecido o marido, não houvera
taes obsequios aos filhos ou mulher.

Quasi fiquei paralytico,
quando a Missa começára,
ao vêr entrar Dona Sara,
acompanhada de Abrão.
Ha judêos entre catholicos,
e talvez, por ousadia,
Missa de setimo dia
ouça quem lê no Alcorão!

Passado esse terror panico,
que me abria uma voragem,
revesti-me de *coragem*,
para encarar o judêo.

Notei-lhe um risinho ironico,
e, segundo me parece,
é de mim que elle escarnece,
porém pouco se me deu.

Bem o entendi! Se da Biblia
sabe o velho testamento,
por novo legislamento
já se suppõe Senador.
Porém não sendo apostolico,
não lhe aproveita a reforma;
pois só christão de outra norma
admitte o reformador.

Que digo eu! A Patria salva-se,
e goza de mil bonanças,
dirigindo-lhe as finanças
este algoz do bom Jesus.
Se o Governo é da materia,
o demonio que o atice,
e arrede-se a beatice
do Imperio da Santa Cruz.

A Imperial livre America
é terreal paraiso,
e, só faltando o juizo,
tudo o que é bom ahi ha.

Na variedade e abundancia
campeando entre as primeiras,
*« minha terra tem palmeiras,
onde canta o sabiá. »*

O Brazil é fertilissimo
de saputy, de mangaba,
de angá, de jaboticaba,
de abacaxi, de ananaz.
Tem Hospicio e duas Camaras,
e conta algum Deputado
que se inculca, e é reputado
alumno de satanaz.

No chorrilho de suffragios,
quando a cabala se trama,
ao candidato o programma
dê triumpho na eleição.
Mas quem rende culto a Lúçifer
antes vá tomar fortuna,
e occasião opportuna
é a noite de São João.

Entre heróes desta Republica,
numero que é infinito,
com pedestal de granito
tenha uma estatua o orador.

E, sobranceiro ao descredito,
alcance, pelo que disse,
o diploma de sandice,
não de livre pensador.

Se crês, leitor, que sou credulo
de ter pena ou recompensa
quem livremente não pensa,
injustiça me farás.

Arroga-se o vão philosopho
bonito predicamento,
não é crime o pensamento,
criminoso é o linguaraz.

Triste assembléa confunde-se
com qualquer casa de orates,
se blasfemos disparates
tolerados ahí são.

Quando não tem freio a lingua,
e os palradores disparam,
os tropeções se preparam,
e aí das ventas da nação!

Apesar disso a estatistica
de macacos educados
dará optimos bocados,
e a lavoura ha de medrar.

Do Senado o palanfrorio
minha empresa não alua,
até que, habitando a lua,
eu não ouça um cão ladrar.

Alcançando eu privilegio,
quem fôr abolicionista
ha de ser grande accionista,
e arriscar seu capital.
E meu plano philantropico,
desenhado a largos traços,
supprindo a falta de braços,
fará meu nome immortal.

Caféistas millionarios,
senhores de seus escravos,
offerecendo-me *cravos*,
saber-me-hão agradecer.
Sem gente da costa d'Africa,
lutando elles contra azares,
hade, apezar dos pezares,
o cafesal florescer.

Em vez de milho e de aboboras,
e raizes feculentas,
as bananas succulentas
cultivem-se desde já.

O macaco acha delicias,
 digo com toda a firmeza,
 se lhe dão por sobremesa
 cheiroso maracujá.

Urgindo altas providencias
 sobre o mal que se avizinha,
 eu faço alguma cousinha,
 e sinto não poder mais.
 E que os poderes politicos
 decretem que os patrios monos,
 supprindo estranhos colonos,
 prestem serviços normaes.

Tirando a limpo meu calculo,
 levarei ao parlamento
 um longo requerimento,
 e os pausinhos tocarei.
 Mais pachorrento que sofrego,
 só no dia de *São Nunca*,
 estendendo a mão adunca,
 o privilegio obterei.

¿ E quem hade fazer que não vejamos
 aquillo por que todos almejamos ?

Na geral espectativa
 tem grã parte a Gran-Bretanha,

e o mundo inteiro se activa
para o parto da montanha,
ratinho de grão valor.

Documentos preciosos
vão ao Conselho de Estado,
e os Conselheiros ciosos
nos dão este resultado,
que traz cheiro de bolor:

*Emquanto não se aproxima
esse dia de ventura,
uma pedra posta em cima
é a melhor cobertura,
haja frio, haja calor.*

Fique, pois, meu leitor, incubada
a questão relativa aos macacos ;
quando a cousa estiver acabada,
dará lucro aos sandêos, e aos velhacos.

As especies não são tão diversas,
que as vantagens pareçam oppostas ;
se as materias não são controversas,
nem perguntas não ha, nem respostas.

Quanto mais quer passar por esperto,
tanto mais o papalvo é papalvo ;
deve estar da sandice mais perto
o velhaco mais coxo ou mais calvo.

E é porisso que eu tive de pol-os
na Republica immensa, infinita ;
pois a parte que têm entre os tolos
na verdade não é pequenita.

Já Bocage dissera com graça,
e a sentença parece decreto,
que nunca houve tolice mais crassa
que a do tolo querer ser discreto.

Agora estou em férias
só quanto á magna empresa,
que tem trazido presa
toda a minha attenção.
Mas que deixe a Republica,
se o pedem, não annúo,
e ainda continuo
a fazer collecção.

Roceiro, de provincia
das luzes afastada,
mais gente adiantada
suppuz na côrte haver.
Na logica e grammatica
vejo levarem baques
aqui muitos basbaques,
e admiro-me de os vêr.

Explicando o phenomeno,
tristemente notavel,
seja ou não aceitavel,
esta razão darei:
damna a cabeça e o estomago,
e torna a gente leiga
o abuso da manteiga,
conforme reparei.

A causa não é unica,
no Rio não se dorme
do modo mais conforme
ás horas de dormir.
E a estupidez e a tísica,
tosse sêca ou pigarro,
cura-se com sigarro,
que póde consumir.

E a infinita Republica
será sempre opulenta,
emquanto ha febre lenta,
Gambôa e Catumby.
E parabens aos nescios
que habitam a cidade,
comendo em quantidade
torrado menduby.

Systema patriotico,
que tudo centraliza,
a terra esterilisa
do fecundo sertão.
Da côrte jovens pallidos
á força de deleite,
se a Minas vão ao leite,
já perdidos estão.

Barbacena é monotona,
nada ahí se elogia,
e soffrem nostalgia,
saudosos do alcazar.
Acompanham de mimica
alguns trechos mais ternos
de Orphéo ido aos infernos,
mas não sabem rezar.

É alto dia esplendido,
um dorme com preguiça,
e, apenas se espreguiça,
o café se lhe traz.
Quiz ir a *Cangalhopolis*,
e eu me puz a observal-o ;
montou elle a cavallo,
de cara para atraz.

Eu faltaria ás regras da politica,
se palavras negasse assás discretas
ás sociedades publico-secretas,
que amam a luz e mais a escuridão.
Do dito de Herculano recordando-me
(e Herculano não foi nenhum Cossaco)
deixarei de comprar nabos em sacco,
apesar das fianças que me dão.

Herodes, rei estúpido,
com parvo annuimento
deu esse juramento,
que não devia dar.
E suppoz tolo, credulo,
afflicto, incommodado,
que illicito nó dado,
não se póde desdar.

E morre innocentissimo
aquelle que baptiza,
precede, e prophetiza
Christo, nosso Senhor.
A cabeça decepa-se-lhe,
é trazida n'um prato,
e á dançarinha é grato
esse triste penhor.

Mais do que nessas épocas,
ainda em nossos dias,
há muitas Herodias,
e sempre as ha-de haver.
E, enquanto houver estolidos,
se bem o conjecturo,
jurar sobre o futuro
terão como dever.

Reinando inteira duvida
sobre escuros objectos,
ajuntem aos projectos
juramento formal.
E tinam-lhes os timpanos,
e a vista se lhes cegue,
quando os desassocegue
já sem remedio o mal.

E a infinita Republica
approve os resultados
dos taes juramentados,
se o plano não errei.
Confirme-lhes os symbolos,
aceite-lhes os votos,
considere-os devotos
de Herodes, impio rei.

Innumeraveis paginas da chronica das tres partes do velho continente referem muito caso impertinente de reis, imperadores, pharaós.

Inculcava-se filho do Deus Jupiter esse Alexandre, filho de Philipe, e applaudiram-lhe a troco do acepipe a filial injuria mais atroz.

Talvez hoje por lá, além do Atlantico, ainda se acredite sobrehumano um qualquer Nero, pessimo Romano, féro algoz dos estranhos e dos seus. Parece que n'Europa, n'Asia e n'Africa mortal que empunhe o sceptro, e suba ao throno entre escravos é mais do que patrono, e alguns o consideram semideus.

Não nos admira, pois, que um rei da America, que não se exclue da fraca humanidade, escandalo causasse e novidade, por ir destruir lá aquella fé.

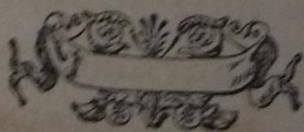
Entretanto hoteleira em Luzitania, sem a cara lavar no Tejo ou Douro, por Jupiter o tem, converso em ouro, mas ouro desta terra do café.

Um poeta, finissimo satyrico,
em portuguez que vence o castelhano,
conta a chistosa historia do rei Lhano,
ao qual foi visitar o rei de Thul.
Espontanea homenagem rendo ao genio,
que de primores taes a lingua dota,
e vou contar tambem uma anecdota,
que ouvi aqui na America do Sul.

Ouça-se o conto,
dê-se o desconto.

Houve uma terra cujos habitantes,
sem exepção de um só, eram papudos ;
com tão feios senões, nem por instantes
enrolavam em si pannos felpudos.
É que os papos ahi já eram moda,
e a esta emfim a gente se accommoda.

De pescoço perfeitamente liso,
chegando um homem lá bem conformado,
por isso mesmo deu motivo ao riso
daquelle pobre povo atoleimado.
Cada qual parvamente mais absorto
não cessou de observar o grande aborto.



EPILOGO

Meu constante leitor, estás no epilogo,
que é por onde o poema eu hoje acabo,
e o conceito e prestigio que ganhaste,
só porque neste affan me acompanhaste,
redimem-te de todo o menoscabo.

Em verdade eu te admiro a paciencia,
visto que tens tragado tanta asneira,
e declaro-te á face do universo
que, applaudido por ti o ensôssos verso,
cresce o valor da minha pepineira.

Incoherente, logico sem logica,
em filhas de judia (Dona Sara)
suppuz nomes do novo testamento,
e o teu perspicaz discernimento
neste ponto talvez se embaraçára.

Desculpa-me, leitor ; esses equivocados commummente produz a leviandade ; casada com Abrão, sem dar á costa, Dona Lucia ou Luzia não desgosta das luzes do pharol da christandade.

Usei de raciocinio um tanto asnatico, não indaguei o nome da consorte ; phantasiando Sara, e que o marido deveria esse nome ter querido, esbarrei, dando cincas desta sorte.

Desaso de juizo temerario n'um becco sem sahida deu-me entrada, porém, oh quantas vezes, leitor firme, terás visto e verás que se confirme posição tão estreita e desastrada !

Se, para ouvires novos ditos frivolos, não estão as orelhas entupidas, estas ultimas paginas escrevo, e a esperar novamente inda me atrevo que o chôrro das sandices não impidas.

Se a letra antepuzerem ao espirito da empreza que os macacos perfeiçoa, eu prevejo o baldão que se me atira, tal como se partisse a vil mentira desta minha catholica pessoa.

Esopo traz um dialogo
entre um lobo e um cordeiro,
este fraco, aquelle forte;
terminando o carniceiro
por dar muito injusta morte
ao brutinho, que ama a paz.
; Pois o voraz ou o lanigero
de fallar era capaz?!

O Grego nessas historias
imagina o que não houve,
e era impossivel que houvesse ;
porém a ninguem aprouve,
nem foi justo que aprouvesse,
dar-lhe o nome de impostor.
São figuras de rhetorica,
e veridico é o autor.

Com ser incrivel, o apologo
de núa e crúa verdade
tem o alto merecimento
por sua moralidade,
e ameniza o pensamento
da mais severa lição.
É tão engenhoso o methodo,
quão real é a illação.

Fortalecido meu credito
 com este exemplo frisante,
 os macacos humaniso,
 e essa empreza agonizante
 deste modo galvanizo,
 modo muito natural.
 Dê-se a palavra ao quadrúmano,
 ou seja ou não guttural.

E vou concluir *alfim*,
 que val o mesmo que *emfim*.

Da infinita Republica dos tolos
 eu mencionei alguns assignalados,
 e, para bem visivelmente expô-los
 ou de frente ou de costas ou dos lados,
 cantarolei ao som de vil bandurra,
 no intuito só de honrar muito caturra.

Recitando essas chôchas phrases juntas
 na escala de sonora melopéa,
 parece-me, leitor, que me perguntas
 qual é o figurão desta epopéa!
 Se queres um heróe bem estreado,
 aqui o tens ; é este teu creado.

Não fiques tolamente estupefacto,
 ao ouvir tão estranha novidade ;
 sem base no direito nem no facto,

um heróe que não fez heroicidade
é tal qual, ou muito pouco espaço dista
de algum nosso mais celebre estadista.

Se entre nós hoje é tudo permittido,
e o defeito como idolo se incensa,
poema sem acção seja mantido,
que a novissima escola dá licença,
e voga no paiz litteratura
que os classicos rigores não atura.

FTM.

ERRATA

<u>Pag.</u>	<u>onde se lê</u>	<u>deve lêr se</u>
5	um velho	velho
16	Reflicto—que	Reflicto que
16	—que	que
34	menoscabe	menoscabe;
52	e pondo	pondo
60	comezinho;	comezinho :
67	pavor	horror
71	<i>Iaiá</i>	<i>Iaiá</i>
72	Abrahão	Abrão
80	Abrahão	Abrão
92	<i>Eulalia,</i>	<i>Eulalia</i>
98	proveit'o	provei t'o
100	E nos debates	É nos debates
103	<i>Rebouças,</i>	<i>Rebouças</i>
108	tenho	tenha
110	sabios, um	sabios um

Ainda ha alguns erros insignificantes.

ACHA-SE Á VENDA

este poema, bem como alguns dos 7 livros de satyras e epigrammas do auctor, na livraria dos Srs. H. Laemmert & C., rua do Ouvidor n. 66, e na do Sr. Antonio José Gomes Brandão, rua da Quitanda n. 90, e em outras desta côrte.

Preço de cada volume..... 2\$000

Está o mencionado Sr. Gomes Brandão, autorizado a receber o producto das assignaturas de exemplares já entregues e ainda não pagos, e a fazer a remessa ou entrega dos que fôrem convenientemente pedidos pelos obsequiosos subscriptores.

A qualquer litterato que se dignar de honrar-me com sua critica, favoravel ou desfavoravel, peço, como obsequio especial, que me remetta um exemplar á minha residencia, que é a cidade de Barbacena, na Provincia de Minas-Geraes.